

História do Novo Testamento Literatura e Teologia

Sessão 11 Características de Marcos, Pecado e Doença

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Introdução: A Brevidade de Marcos [00:00-4:19]

A: Combine A- D; 00:00 -14:37 Milagres em Marcos

Espero que todos estejam tendo ótimas férias de primavera e só quero dar as boas-vindas de volta ao livro de Marcos. Da última vez, estávamos revisando apenas o material introdutório ao livro de Marcos e discutimos o Filho do Homem e os vários aspectos disso, e até mesmo o termo Filho do Homem sendo usado para a humanidade de Cristo, mas também em termos de Daniel 7, "o filho do homem vindo nas nuvens do céu" e os aspectos divinos do termo Filho do Homem. Então, lidamos com o termo Filho do Homem, que é um termo grande no livro de Marcos. Então, o outro termo com o qual lidamos não é um termo, mas o que Jesus faz ao dizer às pessoas para não contarem quem ele era e foi rotulado como o Segredo Messiânico. Notamos que os discípulos foram instruídos a não contar e os demônios foram instruídos a não contar e os demônios foram instruídos a não contar e notamos que os suplicantes, aqueles que foram curados, foram instruídos a não contar. Explicamos a possibilidade de que aqueles que foram curados, os demônios e os discípulos, por duas razões diferentes, Jesus lhes disse para não dizerem nada. Obviamente, então, depois de sua ressurreição, ele diz a seus discípulos, "saíam e contem a todos", mas houve um certo ponto em que eles aparentemente não entenderam e não tiveram o entendimento que ele queria que eles tivessem saindo daquele jeito. Então, esse foi o segredo messiânico e o Filho do Homem e algumas coisas antigas no livro de Marcos.

Agora, hoje, o que eu gostaria de fazer é discutir algumas outras coisas no livro de Marcos, em grande parte as características do livro de Marcos. Uma das principais características do livro de Marcos é a brevidade e vocês notam, quando vocês leem isso,

que Mateus tem 28 capítulos longos, enquanto Marcos tem apenas 16 capítulos que são meio contundentes e rápidos, enquanto Lucas tem 24 capítulos. Os capítulos de Lucas são muito longos. E então você tem essa coisa de que Mateus tem cerca de 1.068 versículos, Lucas tem cerca de 1.147 versículos e Marcos tem apenas 661. Então Marcos tem cerca de metade do tamanho do livro de Lucas, então, é muito breve. Mateus tem aqueles cinco grandes discursos, você se lembra, o Discurso do Monte das Oliveiras, o Sermão da Montanha, o Envio dos doze, as parábolas do Reino e as diretrizes da Comunidade, esses cinco discursos, os principais ensinamentos de Jesus em Mateus. Marcos elimina todos eles, exceto um, ele tem um pouco sobre o Discurso do Monte das Oliveiras, que é sobre o fim dos tempos. Isso foi em Marcos 13, e paralelos em Mateus 24 e 25. Então, Marcos não faz muito com as palavras de Jesus, e deixe-me apenas dar algumas estatísticas sobre isso, embora eu não queira que você as saiba, eu só quero que você coloque isso no fundo da sua mente. Cerca de 60% dos versículos em Mateus têm as palavras de Jesus, aquelas letras vermelhas se você fizer a Bíblia de letras vermelhas, e Lucas tem cerca de 51%. Agora Marcos, e novamente você tem que pensar sobre isso, Marcos tem metade do tamanho e Mateus tem 60% com as palavras de Jesus falando, Marcos tem apenas 42%. Então você vê o encolhimento, mais de 22% de encolhimento nas palavras de Jesus. Marcos se concentra mais nos atos de Jesus. Mateus se concentra nas palavras de Jesus. Então, veremos os milagres desenvolvidos no livro de Marcos, e Mateus condensa alguns dos milagres, enquanto Marcos elabora sobre os milagres. Marcos encolherá as palavras de Jesus e lhe dará uma sinopse, resumos curtos delas, enquanto Mateus as desenvolverá em longos discursos. Mateus, por outro lado, encolherá os milagres de Jesus e lhe dará exibições mais curtas deles. Então, essas são as características básicas do livro que separam Marcos dos outros evangelhos.

B. Os três participantes dos milagres de Jesus: os suplicantes [4:19-8:13]

O que eu gostaria de fazer a seguir é ver como Marcos faz alguns milagres. Então aqui, falamos sobre a brevidade, Marcos focando em ações, não tanto nas palavras. Jesus

está "ocupado demais para comer", coisas curtas e impactantes descrevendo sobre Jesus e os milagres em Marcos. Eu gostaria de ver como Marcos os desenvolve, e eu gostaria de usar esse tipo de maneira triangular de entender os milagres conforme você se aproxima dos milagres de Marcos. O que veremos é três grupos básicos interagindo. Jesus fará um milagre e, falaremos da cura aqui. Você tem uma pessoa chegando, vamos chamá-la de suplicante, que pede ajuda a Jesus, seja o cara que tinha lepra ou a sogra de Pedro, que tinha febre alta, ou o cara que era aleijado que tinha os quatro amigos que o abaixaram na frente de Jesus. Então, você tem os suplicantes, aqueles que vêm a Jesus, e no livro de Marcos o que é interessante é--primeiro, vamos rever os três participantes. Então, há os suplicantes, aqueles que vêm para cura; você tem os discípulos; e geralmente os discípulos estão saindo com Jesus. Então, você tem o suplicante, que vem a Jesus para obter ajuda. Há os discípulos, que geralmente estão ao lado observando Jesus fazer o milagre. Então você tem os oponentes, geralmente esses serão os fariseus, e então eles sempre estarão observando Jesus para ter certeza de que tudo será kosher. Então, basicamente, você tem esses três grupos; aqueles que pedem cura, os discípulos e os oponentes. Esses três grupos interagem de maneiras diferentes com Jesus, que estará envolvido no meio desse triângulo, e ele interagirá com todos os três.

Então, é isso que acontece em muitos milagres, e o que é interessante é, deixe-me ler isso, sobre os suplicantes que vêm a Jesus. Em Marcos, quando os suplicantes vêm pedindo cura, eles já mostram fé. Então, é interessante, Marcos 2:5, "Quando Jesus viu a fé deles", quando os caras estavam cavando no telhado e iam jogar aquele cara na frente de Jesus para curar o cara que era aleijado, eles não conseguiram passar pela multidão, então eles foram até o telhado e cavaram, jogaram-no para Jesus. Este homem era aleijado. Diz: "Quando Jesus viu a fé deles." Então ele elogia esses suplicantes, aqueles que vêm a ele para cura, pois eles vêm com fé a Jesus pedindo cura. Isso foi em Marcos 2:5, agora em Marcos 5:34, Jesus diz isso: "Filha, a tua fé te curou. Vai em paz e fica livre do sofrimento." Então aqui está essa mulher que está com hemorragia de sangue, ela foi a todos esses médicos, Jesus está indo curar Jairo, a filha do chefe da sinagoga, e aqui, essa mulher está abrindo

caminho pela multidão, pensando: "Se eu pudesse tocar em sua vestimenta", e ela o toca e ela é curada. Jesus sabe que ela está curada, e Jesus se vira para a mulher e a encontra, e a nota e a elogia por sua fé. "Filha, sua fé a curou." Nós dissemos antes, é uma espécie de coisa de limpeza/impureza, a ideia de uma mulher com hemorragia que era impura tocando em Jesus que é limpo, ela se torna limpa em vez de Jesus se tornar impuro como você teria no livro de Levítico no Antigo Testamento. Mas Jesus a elogia por sua fé.

Em Marcos 5:36, Jesus então se vira para o chefe da sinagoga, Jairo, e basicamente diz: "Não tenha medo. Apenas acredite." E então ele diz: " *Talita koum* ", e a menina se levanta. Então, Jesus parece estar elogiando os suplicantes por sua fé, quando eles vêm até ele.

C. Milagres de Jesus — Discípulos e Opositores [8:13-10:34]

É interessante, então, em contraste com isso, como Jesus retrata os discípulos quando esses milagres acontecem? Quando Jesus acalma o mar, ele diz aos seus discípulos: "Por que vocês estão com tanto medo?" Os discípulos parecem estar, no livro de Marcos, com medo ou temerosos. "Vocês ainda não têm fé?" Então, aqui Jesus acalma o mar e repreende os discípulos por estarem com medo e por não terem fé. Isso está em contraste com esses suplicantes que vêm e Jesus os elogia por sua fé. Eles estavam aterrorizados, os discípulos de Jesus, estavam com medo e aterrorizados e perguntavam uns aos outros: "Quem é este, que até os ventos e as ondas lhe obedecem?" Acho que mostramos no livro de Mateus como isso provavelmente se refere ao livro de Jó, que fala sobre Yahweh/Jeová, Deus caminhando sobre as ondas do mar. Então, um conceito interessante aí, os discípulos, "Oh, [vocês] de pouca fé." Os que estavam vindo, os suplicantes, foram elogiados por sua fé.

A oposição cresce e vemos coisas assim no capítulo 2 versículo 7 onde o sujeito cai, os quatro caras deixam cair seu amigo que é aleijado e aqui a oposição diz isso sobre Jesus. "Por que esse sujeito fala assim? Ele está blasfemando, quem pode perdoar pecados senão Deus?" Então aqui você tem os oponentes, Jesus está curando esse sujeito dizendo que seus

pecados estão perdoados. Ele não diz "Levante-se e ande", primeiro, ele diz "Seus pecados estão perdoados", e os oponentes então basicamente surtam dizendo "Quem é esse sujeito? Por que ele fala assim? Ele está blasfemando. Quem pode perdoar pecados senão Deus?" Bem, esse é o ponto. Então, seus oponentes, você ouve as palavras dos oponentes. Marcos 3:22 "Pelo príncipe dos demônios, ele está expulsando demônios." Então, você vê os oponentes então vendo o que Jesus faz, mas interpretando como se ele estivesse fazendo isso pelo poder de Satanás. Então, esses oponentes aparecem em muitas dessas histórias de cura sem compaixão, mas criticando Jesus por não seguir suas leis ou condenando-o por fazê-lo por meio de algum outro poder.

D. Milagres em Marcos e Milagres em João [10:34-14:37]

Agora, uma última coisa que eu quero fazer aqui com esses milagres é comparar os milagres de Marcos com os de João. Agora, João faz essa coisa que, basicamente, João tem o que são chamados de "milagres de sinais". Esses são milagres especiais, muito de chegar ao milagre e preparar o milagre, e então João tem o milagre e então ele desce. Agora, João configura esses, como eles são chamados, e "milagres de sinais" no livro de João. Mas o que é interessante em João é que - a fé em Marcos, aqueles que vêm a Jesus manifestam fé. Mas no livro de João, a fé vem depois do milagre. Em outras palavras, depois que o milagre acontece, então as pessoas são reivindicadas a ter fé. Então, para dar um exemplo, João 2:11, "Este é o primeiro dos sinais milagrosos que Jesus realizou em Caná da Galileia", e é onde ele transformou a água em vinho. João capítulo 2, ele transforma a água em vinho, quando na festa, a mãe de Jesus vem até ele, e ele transforma a água em vinho para o povo. Jesus diz para encher essas vasilhas de pedra, totalizando centenas de galões de vinho, e então Jesus faz o vinho, e eles levam para o cara que está governando o casamento e eles dizem, "Uau, olha isso. Este é o melhor que já tivemos." Jesus então diz em João 2:23 "Agora, enquanto ele estava em Jerusalém, durante a Páscoa..." Bem, vamos voltar primeiro para João 2:11 e diz "Assim ele revelou sua glória e seus discípulos depositaram sua fé nele." Então, em João 2:11 temos Jesus convertendo a água em vinho, e então diz que o resultado do milagre é que seus discípulos depositaram sua fé nele. Não há

repreensão, não há oponentes lá, mas eles apenas acreditam nele. A mesma coisa em João 2:23: "E, estando ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos viram os sinais miraculosos que ele fazia", e qual foi a resposta? "Por causa do milagre (esses sinais miraculosos), creram no seu nome." Então, em João, há uma configuração diferente para os milagres.

Em Marcos, as pessoas vêm a Jesus, basicamente com fé, e Jesus as elogia por sua fé. João usa o milagre, e então, depois que o milagre acaba, há uma reflexão. Os discípulos então colocam sua fé nele, e as pessoas também colocam sua fé nele como resultado dos milagres. Então, os milagres de sinais estão meio que configurando isso. Em Marcos, os sinais e milagres em Marcos são usados para ver o advento do reino de Deus e a intrusão do reino de Deus invadindo este mundo. Jesus fazendo esses milagres mostra que ele tem autoridade para fazer isso. Ele não é como os escribas e fariseus; Jesus pode até comandar demônios. Jesus tem poder sobre doenças, Jesus pode andar sobre as águas, e Jesus pode dizer ao vento para se acalmar e às ondas para se acalmarem. Então, Jesus está invadindo o reino e essa coisa que você vê no livro de Marcos com Jesus tendo autoridade, e o advento do reino de Deus. Bem, Marcos chama isso de reino de Deus. Agora, isso é apenas uma preparação para os milagres. Quero voltar a um milagre em particular mais tarde. Falaremos sobre o sujeito que é aleijado. Voltaremos a isso em alguns minutos.

E. Detalhes vívidos em Marcos [14:37- 16:13]

B: Combine EG; 14:37-25:50; Realismo vívido de Marcos

Há vivacidade e detalhes gráficos como Marcos registra as coisas. Ele pega esses pequenos detalhes que realmente fazem sua história ganhar vida e, então, por exemplo, em Mateus 4, você tem Jesus saindo e ele é tentado por Satanás, então você tem Satanás dizendo "transforme estas pedras em pão", e Jesus citando Deuteronômio 4-8, "um homem não vive só de pão". Ele o leva para o pináculo do templo e diz "Jogue-se para baixo", porque a Escritura diz "Seus anjos o sustentarão". Jesus diz: "Você não tenta o Senhor seu Deus". Então ele o leva para o topo da montanha, mostra a ele todos os reinos do mundo, "Curve-se e me adore e eu lhe darei todos esses reinos". E Jesus novamente responde de

Deuteronômio, e então há este Antigo Testamento, em meio a Satanás atacando Jesus. Jesus responde do livro de Deuteronômio. Em Marcos, é muito diferente porque Marcos tem essas pequenas coisas contundentes. Então, em Marcos, ele diz: "Jesus foi para o deserto, e ele estava entre os animais selvagens." Então, você pensa, de onde esses animais selvagens vieram? Marcos pega esse fato de que Jesus está no deserto com os animais selvagens. Isso está no capítulo 1:13. Agora, em Marcos 1:36, Jesus expulsa os demônios, e normalmente Jesus apenas expulsa o demônio e o demônio sai. Marcos pega o fato, "e o espírito saiu com um grito", e então você tem esse pequeno "grito" extra. Então Marcos tem esses detalhes gráficos e animadores que são encontrados lá.

F. A ira de Jesus e o tempo literário de Marcos [16:13-20:57]

Agora, uma outra coisa que eu deveria destacar, Marcos 3:5 Jesus é retratado ali de uma forma interessante, e descreve o que está acontecendo dentro de Jesus. "Jesus perguntou-lhes: 'O que é lícito no sábado?' Lembre-se, eles estavam atacando Jesus sobre o sábado, 'fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou matar?'" Mas eles permaneceram em silêncio e não lhe responderam." Este era o homem com a mão atrofiada.

Então esse cara se aproxima de Jesus, ele tem uma mão atrofiada e esses fariseus querem ver, ele vai curar esse cara com uma mão atrofiada no sábado? Jesus diz: "'O que é lícito no sábado, fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a vida ou matar?'" Eles não respondem, eles permanecem em silêncio", e então diz isso sobre Jesus, "Ele olhou ao redor para eles com raiva." Marcos pega o fato de que eles estão em silêncio. Jesus pergunta: "É certo fazer o bem no sábado?" E então eles não respondem à pergunta dele. Então diz: "Jesus olhou para eles com raiva". Acho que muitas vezes em nossa cultura, realmente temos um problema com essa coisa de raiva. Então, alguém entra e diz: "Espere um minuto. De volta ao Sermão da Montanha, Jesus não diz que uma pessoa que está com raiva de seu irmão faz com que ele cometa assassinato em seu coração?" Aqui, vemos Jesus com raiva. Marcos diz explicitamente: "Jesus estava com raiva". Então, você tem que ter muito cuidado. E muitos de vocês me ouviram na aula do Antigo Testamento, você sabe, no Antigo Testamento. Deus fica com raiva várias vezes, até o chão se abre e engole todas essas

peessoas, e a raiva de Deus sai e as serpentes de fogo saem sobre as pessoas. Então, no Antigo Testamento, você vê muito a raiva de Deus e muitas pessoas ignoram isso e dizem que basicamente isso é apenas o Antigo Testamento. Jesus é amoroso, o Jesus gentil e compassivo. Mas aqui você tem "e ele olhou para eles com raiva, e profundamente angustiado com seus corações teimosos e ele disse ao homem, 'estenda sua mão', e ele a estendeu e sua mão foi completamente restaurada. Então os fariseus," os oponentes, "saíram e começaram a conspirar com os herodianos como eles poderiam matar Jesus." Isso é Marcos 3, bem cedo. Isso é depois que ele cura o cara com a mão atrofiada.

Então, Marcos pega esses detalhes internos de Jesus, que Jesus estava bravo com eles. E eu só quero dizer que acho que há um ponto para a raiva. Em nossa cultura, acho que fomos tão lineares em qualquer coisa que seja raivosa, rotulamos isso como extremo ou algum tipo de termo depreciativo, mas acho que há um ponto em que alguém deve ficar bravo, e quando você não fica bravo, algo está errado. Então, até Jesus fica bravo, e você tem que ter muito cuidado ao tentar eliminar toda a raiva. Agora, há um tempo para raiva e um tempo não, e Jesus estava bravo aqui. Então, aqui está Jesus, e nós somos cristãos, e até Jesus estava bravo com seus corações teimosos, e me parece que é um modelo para nós também. Então, detalhes gráficos, Marcos pega esse tipo de coisa.

Aqui está sua palavra favorita, uma palavra grega, meio que trazida para o inglês, *euthus*, onde meus alunos de grego reconhecerão a palavra, e significa "imediatamente". Mark usa esse termo, *euthus*, 42 vezes neste livro. Vou dar algumas referências, capítulo 1:12, 5:42, etc., e então Mark usa essa palavra muito, imediatamente. Agora, o que acontece quando você usa essa palavra repetidamente? A palavra "imediatamente" tem um sentido de que a narrativa está avançando rapidamente, então isso aconteceu imediatamente, e aquilo aconteceu imediatamente e as coisas estão avançando rapidamente. Essa é uma das palavras favoritas de Mark, ele a usa 42 vezes. Então, Mark é um livro de ação.

Ele também usa muito o tempo presente, enquanto Mateus usará mais o tempo passado, e você tem um grande debate sobre os tempos gregos e eu não quero entrar em

tudo isso, mas Marcos usa muito o tempo presente e isso realmente coloca as coisas em evidência para você, e então basicamente o tempo presente traz as coisas para a frente, e Marcos está fazendo isso imediatamente, imediatamente, tempo presente, tempo presente, o que torna as coisas mais vívidas, mais cheias de ação. Então, esses são apenas alguns dos detalhes característicos de Marcos.

O realismo de G. Marcos — a falta de entendimento dos discípulos e Jesus como carpinteiro [20:57-25:50]

Agora, o realismo de Marcos é visto na estupidez dos discípulos, e os discípulos não realmente entendendo. Então, Marcos realmente pega isso, como eles realmente não entenderam as parábolas. Na morte de Jesus, Jesus descreve sua morte, e Pedro não entende e então Pedro repreende Jesus, e então ele disse a eles em 9:32, "o Filho do Homem vai ser traído nas mãos dos homens. Eles o matarão e depois de três dias, ele ressuscitará." Este é Jesus descrevendo sua própria morte. Mas então diz "mas eles não entenderam o que ele queria dizer. E eles estavam com medo." Você tem essa noção de medo vindo de novo? "para perguntar a ele sobre isso." Então, ele diz: "Bem, eu vou morrer", e todos estão apenas ouvindo e pensando "Uau, isso é proibido, você não vai a uma festa divertida e diz a todos 'Eu vou morrer, sim, e então eu vou ressuscitar dos mortos.'" Bem, quando você fala sobre a morte em uma festa como essa com as pessoas, tudo fica quieto. Os discípulos não entenderam e ficaram com medo de perguntar a ele sobre isso. E, em outros momentos, os discípulos até o criticaram por isso. Os discípulos são repetidamente criticados por Jesus quando desempenham o papel de porteiro, e quando decidem quem pode ir e quem não pode ir a Jesus, e especialmente com as crianças pequenas, quando elas estão vindo a Jesus, e os discípulos estão meio que empurrando as crianças pequenas para trás e Jesus diz "as crianças pequenas, o reino é como estas". E então, Jesus tem alguma repreensão para seus discípulos. Eles realmente não o entenderam, e Marcos pega esse fato. É interessante que, aqui estão os líderes da igreja cristã, e Jesus é o filho de Deus descendo, morre, ressuscita, e estes são os doze apóstolos que ele escolheu, e então Judas perecendo por sua traição, e então em Atos, o apóstolo Paulo sendo escolhido

para ser um apóstolo, e eles enviam então, os doze, e é interessante, quando eles são os porteiros, Jesus os repreende e basicamente diz, deixem as criancinhas virem a mim. Então, os discípulos não entenderam Jesus muito bem.

Não só os discípulos de Jesus não entendem, mas até mesmo sua própria família vem até ele, e Marcos arma isso. Marcos 3:21, e seus próprios familiares — estamos falando de Maria, Tiago e José, e ele lista alguns dos nomes das pessoas que conhecemos de outras passagens, eles vieram para assumir o controle dele, porque disseram que ele está louco. Esses são os familiares de Jesus, e mesmo eles não o entenderam, e eles acham que ele está louco. Marcos 3:21 "Quando sua família ouviu sobre isso, eles foram para tomar conta dele, pois eles disseram 'ele está louco.'" Os mestres da lei disseram que ele é de Belzebu, o príncipe dos demônios e é assim que ele está expulsando demônios. Então, sua própria família não o entendeu, seus discípulos não o entenderam, e Marcos pega isso, e aparentemente há esse medo de perguntar a ele, há essa ideia de medo surgindo novamente também. Está apenas no livro de Marcos.

Nos outros evangelhos, eles diriam que Jesus era filho de um carpinteiro, então geralmente lista José como o carpinteiro, então Jesus é filho de José, que é um carpinteiro. No livro de Marcos 6:3, diz apenas aqui que o próprio Jesus foi chamado de "o carpinteiro". Então, em Marcos, ele pega o fato de que o próprio Jesus foi rotulado como um carpinteiro. Eles eram pai e filho, e em nossos dias, você diz: "Bem, carpinteiros ganham muito dinheiro". Mas naquela época, sabemos que Jesus era de uma família muito pobre, e aparentemente não havia salários sindicais, mas Jesus era um carpinteiro.

Outro tema que Marcos aborda aqui, sobre o qual já falamos antes, é essa ênfase no sofrimento. Marcos aborda a noção de Cristo como o servo sofredor, então em Mateus Cristo era Rei, mas em Marcos Jesus será o servo sofredor. 8:31, 9:31, 10:31. É aqui que Marcos descreve o sofrimento de Jesus, então Marcos vai abordar isso.

H. Jesus acalma a tempestade [25:50-28:08]

C: Combine HK; 25:50-37:07; Personagens secundários em Marcos

Agora, queremos falar sobre os personagens secundários. Há um artigo muito

interessante que você leu de Joel Williams, um cara legal, eu dei aula com ele por um tempo e tenho um respeito tremendo por ele. Mas ele escreveu um artigo que você leu sobre os personagens secundários no livro de Marcos. É um artigo brilhante e que vale a pena considerar. Está online, áudio e texto completo gratuitos, e sinta-se à vontade para baixá-lo. Claro que para a aula você tem que lê-lo, mas é uma ótima discussão sobre os personagens secundários. Agora, o que eu quero fazer é, eu quero olhar para três cenas de barco no livro de Marcos. Marcos tem três vezes que Jesus está em uma cena de barco com seus discípulos. Você se lembra que Marcos está escrevendo o evangelho de Pedro - mencionamos isso no comentário de Papias antes - Marcos está escrevendo o evangelho de Pedro. Então eu quero olhar para essas três cenas de barco. O que você verá na cena do barco é que geralmente há uma repreensão aos discípulos, então Jesus está no barco ou alguma crise acontece, e então ele repreende os discípulos e então acontece um milagre.

Então, na primeira tempestade, você vê Jesus acalmando a tempestade. Eles estão com medo, e então os discípulos são repreendidos por seu medo e por sua falta de fé, então ele diz aos discípulos. "Por que vocês estão com tanto medo?" Novamente, observe que a noção de medo aparece no livro de Marcos. "Por que vocês estão com tanto medo? Vocês ainda não têm fé?" E então Jesus os repreende nesta primeira história, onde ele acalma a tempestade, quando as ondas estão vindo sobre o barco, e os discípulos estão aterrorizados. Esses caras são homens do mar, a propósito; Tiago e João eram pescadores, assim como Pedro e André. Então, eles conhecem bem as águas, é isso que eles fizeram para sobreviver. Eles ainda estão aterrorizados por causa dos ventos que passam por lá. Os ventos se canalizam, os ventos que vêm do lado oeste do Mar da Galileia e descem rapidamente para o Mar da Galileia, e então os ventos que vêm do Mediterrâneo são canalizados, quase como um motor a jato, eles são canalizados para essa passagem e descem, e assim você pode ter essas tempestades, até hoje, no Mar da Galileia.

I. Fé e medo nos personagens secundários [28:08-30:53]

Agora, o que é muito interessante é que, enquanto ele repreende os discípulos por seu medo e falta de fé, bem no mesmo contexto da história do capítulo 4, no capítulo 5 está

a história do endemoninhado geraseno , e então a história do endemoninhado geraseno , eles são curados, e então as pessoas vêm para a cidade e elas também têm medo de Jesus, que curou esse cara que ninguém conseguia conter. Então, você deixa as pessoas assustadas, e pedem a Jesus, por causa do medo delas, para deixar seu território. Então, elas aparentemente não conseguem superar o medo delas. Então, há essa conexão entre o acalmamento da história e o endemoninhado geraseno em termos desse medo. Nessa história, as pessoas pedem para Jesus ir embora; elas não conseguem superar o medo delas, mas o próprio sujeito aparentemente consegue.

A filha de Jairo , a filha do líder da sinagoga, então ele vai até Jesus e basicamente diz, minha filha vai morrer, então eles vêm e dizem a ele que sua filha está morta, "não incomode mais o mestre, deixe Jesus ir, sua filha está morta." Jesus diz, "não tenha medo, apenas acredite." Esses mesmos dois temas surgindo na história da filha de Jairo : " não tenha medo, apenas acredite." Então Jesus vai e pega Pedro, Tiago e João, com seu pai e entra e ressuscita a menina dos mortos. Mas ele diz, "não tenha medo, apenas acredite," esses mesmos temas então vindos da calmaria da tempestade, medo e acredite, você pode ver isso ecoando através do endemoninhado geraseno e da filha de Jairo , e então também da mulher com hemorragia.

Enquanto ele está indo para a casa de Jairo , o chefe da sinagoga, com sua filha que morreu, a mulher com hemorragia entra e toca em suas roupas e o que acontece lá? Ele olha para ela e a elogia por sua fé, e ela fica apavorada. Ela vem a Jesus com medo e ela está com medo e ela toca em Jesus e então se encolhe de volta na multidão. Então Jesus se vira e diz "quem me tocou?" Os discípulos dizem, "Sim, certo, Jesus, quem tocou em você? Todo mundo está empurrando, todo mundo quer tocar em você." E Jesus diz "Não, algo aconteceu", e ele vê essa mulher que está com medo de vir até ele porque basicamente, ela está com medo. Ela sabe que foi curada. Então, nessas três histórias, o que estou sugerindo aqui é essa coisa da tempestade acontecendo e Jesus repreendendo seus discípulos por seu medo e falta de fé. Esse medo e falta de fé são ecoados então, na história do endemoninhado geraseno , da filha de Jairo e da mulher com hemorragia, que então vem

logo depois dessa história. Então, você tem a primeira história do barco aqui, e esse medo e crença sendo ecoados então nas próximas três histórias.

J. Compreensão e personagens secundários [30:53-33:04]

Agora, aqui está um em que Jesus anda sobre as águas, entra no barco e, novamente, isso está em Marcos 6:45, ele diz: "'Tenham coragem e não tenham medo', pois eles não tinham entendido os pães e seus corações estavam endurecidos." Eles não tinham entendido os pães e lembre-se de que essa é uma das coisas que Jesus repreende os discípulos, bem, não necessariamente repreende, mas lembre-se, está no texto, "os discípulos não entenderam". Então, essa falta de entendimento surge, Jesus anda sobre as águas, "'Tenham coragem e não tenham medo'. Pois eles não tinham entendido sobre os pães, seus corações estavam endurecidos."

Então, logo depois disso, quem aparece? Esta mulher cananeia aparece. Então eles não estão entendendo os pães, há um obstáculo para a crença deles, eles não conseguiram fazer a conexão entre essas duas coisas. Mas então uma mulher siro -fenícia do Líbano, ao norte de Israel, ela vem até Jesus e supera obstáculos onde os discípulos têm obstáculos lá e são empurrados para trás, esta mulher supera obstáculos. Ela vem, sua filha tem um demônio, e Jesus fica impressionado com o entendimento revelado em sua resposta. Então, lembre-se, Jesus disse "'Não é certo tirar a comida das crianças', ou dos judeus, 'e dá-la aos cães', e ela como uma gentia diz 'Sim, Senhor, mas até os cães comem a comida que cai da mesa', e Jesus diz: "Uau, esta mulher tem fé." Então, ela é realmente usada como modelo ou é realmente usada como contraste. Novamente, você tem a suplicante vindo a Jesus, e ela é elogiada por sua fé. Este é o mesmo momento em que com os discípulos é, "Onde está sua fé? Por que há falta de fé?" e aquela tensão entre os suplicantes, aqueles que foram curados, e os discípulos. Isso realmente aparece nesta história aqui, e então sua filha é curada porque ela supera o obstáculo, o que é algo que os discípulos aparentemente são incapazes de fazer.

K. Audição e visão e personagens secundários [33:04-37:07]

Então, a terceira história do barco é a história do "sem pão". Jesus pergunta se eles trouxeram pão, e ele realmente começa a contar e a alertá-los sobre o fermento dos fariseus, isso está em Marcos 8:18. Jesus então diz para eles tomarem cuidado com o fermento ou o fermento dos fariseus, e os discípulos não entendem. Eles se perguntam: "Por que ele está falando sobre o fermento dos fariseus? Ele deve estar com fome; não trouxemos pão. Ah, não! Ele provavelmente está apenas com fome e está nos repreendendo por não trazermos comida." A propósito, este é Jesus que alimenta os 4.000, os 5.000, e eles estão preocupados com a comida. Então, Jesus diz: "Vocês ainda não veem ou entendem?" Novamente, Jesus os está repreendendo porque eles ainda não entenderam. Ele alimentou 5.000, ele alimentou 4.000, e aqui estão eles pensando que ele está preocupado com a comida. Então ele diz: "Vocês ainda não veem ou entendem? Seus corações estão endurecidos?" Então ele diz: "Vocês têm olhos, mas não conseguem ver? E ouvidos, mas não conseguem ouvir?" Agora, qualquer um que conheça o Antigo Testamento, sua cabeça está simplesmente explodindo - "Bing" - com a profecia de Isaías no capítulo 1 diz algo semelhante a isso, onde Deus diz a Isaías para sair e profetizar, que eles vão ver e ouvir essas coisas, mas não vão entender, seus corações estão endurecidos. Então, toda a mensagem que sai de Deus, Isaías é dito meio que a mesma coisa. Você ouve esse eco de Isaías. Então, o que é interessante é que os discípulos são repreendidos por basicamente ver, mas não ver e ouvir, mas não ouvir e adivinha o que acontece nas histórias? Pouco antes de Marcos 8:18, Jesus curou o homem surdo. Jesus diz: "Vocês têm ouvidos, mas não ouvem", então Jesus acabou de curar um homem surdo, e lembre-se de que ele disse: "seja aberto", e os ouvidos do cara são abertos. E aqui você tem Jesus curando um sujeito, e então repreendendo seus discípulos quando eles estavam perguntando sobre o fermento dos fariseus, e achavam que eles não trouxeram pão, e ele diz: "Vocês ainda não ouvem, vocês não ouvem o que eu estou dizendo." E ele acabou de curar um problema de audição.

Então, logo depois do capítulo 8:18, com aquela cena do barco, adivinhe? Jesus cura um cego em Betsaida. Então, em Betsaida, a cidade na parte norte do mar da Galileia, Jesus cura esse cego. Então, ele cura os ouvidos de um sujeito, "abre" seus ouvidos e

também "abre" os olhos para que o cego possa ver, e então os discípulos vão no barco com Jesus e ele os repreende por não verem e ouvirem. Jesus em ambos os lados disso vai curar alguém de sua audição e visão. Então, tudo isso é para dizer que Marcos configura esses milagres lindamente, e há uma grande ironia aí. Aqui está um sujeito que não consegue ouvir, e Jesus abre seus ouvidos, mas os ouvidos de seus próprios discípulos estão fechados. Aqui está um sujeito que não consegue ver em Betsaida, e Jesus vai curá-lo e dar-lhe visão, mas seus próprios discípulos não conseguem ver o que ele está fazendo, então eles acham que ele está falando sobre comida.

Então, Marcos configura essas três cenas de barco de maneiras lindas. Marcos foca nos atos de Jesus, mas não está apenas contando os atos de Jesus em termos de "Jesus fez algum milagre especial", Marcos configura a história para levar esses pontos para casa, sobre medo e fé, sobre ouvir e ver. Então, é um aspecto realmente legal do livro de Marcos.

L. O centurião romano em Marcos 15:39 [37:07-39:45]

D: Combine LN; 37:07-45-48; Centurião e o final de Marcos

Outra coisa, também, no final do livro de Marcos, Marcos é escrito para os romanos, provavelmente uma igreja romana, provavelmente 65 d.C. ou algo assim, bem cedo. Marcos é um evangelho antigo, Mateus e Lucas provavelmente evangelhos posteriores, embora haja debates sobre isso. Algumas pessoas colocam Marcos em primeiro lugar, mas muitas pessoas colocam Mateus em primeiro lugar. Mas, o que é interessante é que Marcos parece ter um sabor romano, notamos isso em parte do vocabulário, alguns dos temas, e Pedro estar em Roma com Marcos, isso é durante esse tempo. O que é interessante é o centurião em 15:39, que Marcos pega na crucificação de Jesus. Os discípulos estão indo embora. Pedro está dizendo que não conhece aquele homem, negando-o, Judas o trai. Mas quem aparece no livro de Marcos? Bem, se você está escrevendo para os romanos, quem você quer que apareça? Então, o centurião em 15:39, "Quando o centurião que estava ali na frente de Jesus..." Então, aqui está Jesus morrendo na cruz, e este centurião, então provavelmente há 100 soldados. O oficial crucificou quantas pessoas, você acha? Esse cara viu crucificação após crucificação. Ele crucificou dois caras de cada lado de Jesus. Esse

cara já passou por muitas coisas, ele já viu crucificações antes, e Jesus então grita, e diz, "o centurião que estava ali na frente de Jesus, ouviu seu grito, e viu como ele morreu." Então, o centurião provavelmente viu centenas e centenas de pessoas morrerem, então ele sabia disso, mas quando ele viu Jesus e viu como ele morreu, aqui está a conclusão do centurião: "Certamente este homem era o filho de Deus." Então, aqui você tem um centurião romano que entende. Ele entende. Então, você vê como isso seria bem recebido quando você está escrevendo para uma comunidade romana, porque até mesmo os discípulos não entenderam. Eles estão no barco com Jesus, e ainda não entenderam. Mesmo depois de terem comido a comida, o peixe e o pão, e ainda não entenderam. Os discípulos estão com medo e não entendem e não têm fé. Aqui está um centurião, ele vê Jesus, não vê seus milagres ou ouve seus ensinamentos elaborados, e quando ele viu como ele morreu, ele sabia que este homem era o filho de Deus. É o centurião romano que entende no livro de Marcos. Então, isso novamente mostra um pouco do sabor romano do livro, ou, em outras palavras, que o centurião romano é aquele que entende mais do que as outras pessoas.

M. O Fim de Marcos — Medo, Fé e o Autor [39:45-43:25]

Então, o final do livro também é interessante, e voltaremos a isso mais tarde, mas, o medo e a fuga das mulheres no final do livro de Marcos. Marcos termina muito abruptamente em 16:8. Mostraremos que há uma variante textual, e quando você tem uma NIV, ou qualquer tradução moderna, ESV, NRSV, você notará que há uma linha de quebra logo após 16:8, e termina muito abruptamente e é por isso que algumas pessoas acham que a última página simplesmente caiu do livro de Marcos. Algumas pessoas acham que o livro realmente terminou ali. Mas foi um final tão abrupto, que as mulheres ficaram com medo e aterrorizadas, mas vemos que o tema do medo, terror e falta de fé aparecendo tantas vezes no livro de Marcos, é interessante. Você se pergunta se esses temas estão sendo amarrados.

Então, deixe-me contar minha teoria, mas lembre-se, estou inventando isso, é assim que penso sobre isso. Então, o final do livro termina, e vimos os discípulos com medo no barco e Jesus os repreendendo, e então o final do livro, você tem--Jesus ressuscita dos

mortos e as mulheres aparecem e estão com medo e surtando imaginando o que está acontecendo, e então basicamente o livro termina, bem no versículo 8, e então o final mais longo meio que suaviza. Mas, se você pegar nossos melhores manuscritos, eles terminam no versículo 8, as mulheres estão com medo e aterrorizadas. Eu me pergunto se Marcos está fazendo um pedido de desculpas para si mesmo. Você se lembra que estávamos falando sobre o final da Primeira Viagem Missionária (1MJ), houve essa grande coisa entre Marcos e Paulo? Basicamente, João Marcos foi com Barnabé e Paulo na 1MJ, mas quando eles chegaram à Turquia, Marcos decolou. Foi algo tão grande, que Paulo disse que não iria novamente com João Marcos. Paulo realmente rompe seu relacionamento com Barnabé, e ele e Barnabé têm uma espécie de relacionamento de Band of Brothers ali. Ele e Paulo tinham visto a morte juntos, quando Paulo tinha sido apedrejado quase até o ponto da morte em alguma cidade na Turquia ou Ásia Menor, e Barnabé tinha estado com ele durante tudo isso. O relacionamento deles terminou por causa dessa situação de João Marcos. Eu me pergunto se, se uma das coisas que João Marcos enfrentou foi essa ideia de medo e terror, e pode ser por isso que ele menciona os animais selvagens, quando Jesus estava no deserto "com os animais selvagens", mas havia esse tipo de aspecto de medo nele, então ele retrata esse tema então ao longo do livro, desde os discípulos com medo até várias outras pessoas. Então, ele conclui com essas mulheres com medo, então eu me pergunto se isso é uma espécie de apologética para Marcos pelo motivo de ele ter desistido no 1MJ, que ele próprio estava com medo, mas isso não é tão atípico porque os próprios discípulos estavam com medo. Os doze discípulos ficaram com medo muitas vezes, e Jesus os repreende por estarem com medo e por não terem fé. O próprio Marcos poderia ter ficado aterrorizado e é por isso que ele volta para Jerusalém. Então, isso é só uma teoria ou hipótese. É muito improvável, então possivelmente não, mas eu me pergunto. Então, isso é da perspectiva de Marcos, o autor contando suas perspectivas e a maneira como ele via as coisas.

N. O Fim de Marcos — Medos, Fé e o Público [43:25-45:48]

Mas eu me pergunto se a comunidade para a qual ele está escrevendo também, os romanos, (estamos falando de Nero que está chegando, possíveis perseguições em Roma) e

Marcos está vendo essas coisas, e percebendo que muitos dos próprios cristãos romanos estavam aterrorizados neste ponto de sua existência. Então, eles estavam sob o judaísmo, eles estavam sob a seita nazarena sob o judaísmo, e conforme eles se distinguiam, para se afastarem do judaísmo, para se tornarem cristãos, sob uma religião separada não sob o judaísmo, algumas dessas pessoas estavam aterrorizadas, elas estavam com medo. Então, Marcos reflete isso na comunidade, tipo "ei, vocês em Roma estão aterrorizados; vocês não sabem o que vai acontecer", e isso é possivelmente antes de Nero queimar a cidade e culpar os cristãos. Os cristãos foram mortos como resultado da perseguição nerônica. Isso é possivelmente bem antes disso, e as pessoas têm medo de Roma, e então Marcos pega esses temas por causa do público para quem ele está escrevendo.

Então, veja o que estou fazendo, essas são conjecturas da minha parte, o que estou tentando mostrar a você é como o autor atua nesse texto inspirado, e como o público atua nesse texto inspirado. Então, tanto para o autor quanto para o público para quem ele está escrevendo, essa noção de medo e tremor em seguir Jesus e não ter fé suficiente são grandes temas para Marcos e para a comunidade para a qual ele está escrevendo. Acho que sempre que você lê literatura, você tem que perguntar, embora eu saiba que muitas pessoas em nossa cultura agora não perguntam muito sobre o autor, então o autor é meio que descartado. Eles meio que dizem: "Bem, não sabemos quem é o autor", e desistem disso facilmente. Acho que há insights ricos a serem obtidos ao conhecer o autor, e é como os livros de hoje, quanto melhor você conhece o autor, você pode entender que há todos os tipos de coisas acontecendo nesses livros por causa do autor e de quem ele é. O autor e o público, ambos são realmente críticos, e eu acho que com ambos, se você entende o autor e o público, então isso enriquece sua leitura, e como você entende o que o texto significa. Então, esse é o centurião.

O. O homem aleijado — Marcos 2 [45:48-49:03]

E: Combine OS; 45:48-64:15; Cura em Marcos

Agora, eu quero pular para uma passagem muito especial aqui, e esta é Jesus curando o homem que é aleijado, e eu quero levantar a questão aqui porque Marcos é um

livro de ação, e eu quero levantar a questão de Jesus curando este aleijado em Marcos 2. Então, o que eu quero fazer é narrar a história para você e então podemos caminhar pelas coisas particulares até entender o ponto teológico disso. Então, Jesus está na casa, ele está ensinando. Lá fora, há uma multidão, todos estão tentando entrar. Esses caras vêm, são quatro dos amigos desse cara, e o cara é aleijado. Nós não sabemos por que ele é aleijado, tudo o que sabemos é que ele é aleijado e está em um tapete. Os quatro caras o levam até Jesus, mas eles não conseguem entrar por causa da multidão, e, claro, não é acessível para deficientes naqueles dias, e então o que esses caras fazem é, eles não são facilmente dissuadidos. Então, lembra que dissemos que eles superaram obstáculos? Então, aqui temos, o suplicante vem, e o suplicante supera o obstáculo. Qual é o obstáculo? O obstáculo é que ele não consegue andar e há pessoas por todo lado, então ele não consegue entrar para chegar a Jesus. Então, ele vai superar um obstáculo. Na verdade, isso é realmente uma coisa ótima até para as pessoas hoje, tipo, você aceita "Não" como resposta, ou você supera obstáculos? Você vai em frente? Então, se alguém coloca um obstáculo, você passa por cima, por baixo ou através dele? Você faz acontecer, haja um obstáculo ou não? Então, esses caras veem esse obstáculo e sabem que não podem entrar, mas pensam: "Não seremos dissuadidos", e eles levarão seu amigo até Jesus porque acreditam que Jesus pode curar esse cara.

Então, eles sobem no telhado e cavam através do telhado. Agora, esses telhados são casas de barro, possivelmente feitas de pedra e lama sobre o telhado, e talvez galhos enlameados por cima, não nossas telhas de 25 anos. Então, eles cavam através disto, e você pode imaginar Jesus vendo toda essa lama e gesso caindo, e eles trazem esse cara direto para Jesus. Jesus vê a fé deles, e todos ali, quem você tem? Você tem os discípulos, você tem os oponentes, e você tem esse cara simplesmente caído .

Jesus olha para o sujeito, e todos esperam que Jesus diga — embora Jesus nunca faça o que todos esperam, Jesus sempre é o Jesus espontâneo e serendipito que sempre faz o inesperado. Então, todos esperam que Jesus diga: "Oh, vejo sua fé! Pegue sua maca e levante-se, ande e vá embora!" É assim que todos esperam que Jesus cure essa pessoa.

Jesus cura as pessoas. É por isso que elas estão vindo a ele, para serem curadas. Mas em vez de dizer isso, Jesus diz: "Seus pecados estão perdoados." De repente, isso leva toda essa cura para outra dimensão. "Seus pecados estão perdoados." Todos os oponentes reagem: "Quem pode perdoar pecados senão Deus?" Este é o ponto, Jesus é Deus, ele pode perdoar pecados. Então, isso está falando sobre autoridade, Marcos usando isso para mostrar que Jesus era alguém que falava com autoridade. Jesus diz: "Filho, seus pecados estão perdoados."

P. Doença e Pecado 1 Coríntios e Atos [49:03-52:59]

Quero voltar e fazer a pergunta, então, qual é a relação entre pecado e doença? Agora, você poderia ter um curso inteiro sobre isso, mas eu só quero pular pelas Escrituras e pensar sobre a conexão entre pecado e doença e quero fazer perguntas como esta: Existe alguma conexão entre pecado e doença na Bíblia? Você tem um exemplo de uma pessoa em quem você pode pensar quando a doença ou a morte foi resultado de seu pecado? Existe uma conexão entre pecado e doença? Bem, algumas pessoas dizem, "Não ", não estou necessariamente sugerindo que haja uma conexão, estou apenas perguntando se às vezes há uma conexão entre pecado e doença?

1 Coríntios 11:27-30. Assim que eu digo 1 Coríntios 11, o que vem à sua mente? Isso está falando sobre a Ceia do Senhor, 1 Coríntios 11, e aqui, na Ceia do Senhor, ele alerta as pessoas para não comerem a Ceia do Senhor de uma maneira indigna. Agora, há uma grande discussão a ser feita sobre isso, se você estiver realmente interessado em algumas discussões interessantes, confira o ensinamento de Dave Mathewson sobre o livro de 1 Coríntios, é absolutamente certo e absolutamente brilhante. Paulo diz que alguns deles comeram a Ceia do Senhor de uma maneira indigna. Então ele disse: "É por isso que muitos entre vocês estão fracos e doentes, e muitos entre vocês adormeceram." 1 Coríntios 11:30, "adormeceram ", o que é adormecer? Bem, "adormecer" é um eufemismo para estar morto. Em outras palavras, alguns deles morreram porque comeram a Ceia do Senhor de forma indigna. Havia uma conexão entre o pecado e a doença deles? Paulo diz: "é por isso que, porque vocês comeram de forma indigna, alguns de vocês estão fracos, alguns de

vocês estão doentes e alguns de vocês adormeceram". Há uma conexão entre o pecado e a doença deles. Deixe-me apenas fazer um tipo de fogo rápido em algumas dessas coisas. Ananias e Safira , em Atos 5 (observe que ambos os exemplos estão no Novo Testamento). Ananias e Safira chegaram, todos estavam compartilhando e tendo tudo em comum durante a igreja primitiva, as pessoas vendendo seus bens e dando aos pobres e esse tipo de coisa. Ananias e Safira vendem seu lugar e entregam o dinheiro aos apóstolos e eles perguntam se ele deu a eles todo o seu dinheiro. Ele disse que era isso, ele deu tudo. Então, de repente, ele está mentindo para Deus e ele cai morto. A esposa dele entra, e eles perguntam a ela também, se ela deu todo o seu dinheiro para a igreja. Agora, a propósito, ela não precisava dar nada, mas quando ela entrou dizendo que tinha feito isso, ela está mentindo. Eles não precisavam fazer isso. Então, ela diz, "Sim", e os discípulos dizem, "os pés que carregaram seu marido carregarão você". Safira está caída, ela também está morta. Conexão entre pecado e doença? Eles mentiram, eles estão mortos. Ananias mentiu, ele está morto. Safira mente, ela está morta.

P. Doença e Pecado — Os Filhos de Arão e Miriã [52:59-58:50]

Alguns de vocês se lembram do Antigo Testamento, no livro de Levítico — não o nosso livro mais famoso — mas no livro de Levítico, Levítico 10, eles oferecem um fogo não autorizado para o Senhor, e o que acontece? O fogo sai do Senhor e consome os dois filhos de Arão. Eles estão mortos, atingidos pelo fogo por Deus. Existe uma conexão? Sim, eles violaram a santidade de Deus e profanaram o que Deus disse que não deveria ser. Eles estão mortos. Miriam no número 12. Ela está no caso de Moisés. Agora você tem que lembrar que Miriam é a irmã mais velha de Moisés; Moisés é o irmão mais novo de Miriam. Ela era provavelmente 15 ou 16 anos mais velha que Moisés. Então, ela é a irmã mais velha, que quando Moisés estava em uma cesta flutuando no Rio Nilo, ela é quem cuidou dele. Então, ela está chateada que Moisés está recebendo todas essas coisas e ele se casou com uma mulher cuxita, e ela se opõe a isso. Em Números 12, e basicamente Deus desce e diz: "Espere um minuto, Miriam, você sabe com quem está falando?" Arão e Miriam vão até Moisés, e Moisés é a pessoa mais abatida na face da terra, nem mesmo seu

irmão e irmã o apoiam. Ele tem todos esses judeus nas costas o tempo todo e ele tem problemas com isso no capítulo anterior, e agora seu próprio irmão e irmã nele. Moisés está se sentindo totalmente abatido e afligido mais do que qualquer outra pessoa na face da terra. Então, Deus desce e diz: "Miriam, quando falo com você e com os profetas, falo por meio de sonhos e visões. Mas quando falo com Moisés, falo cara a cara, então como é que você disse uma palavra contra Moisés? Moisés é meu homem, Miriam. "E, quando a nuvem se foi, adivinhe? Miriam é leprosa, branca como a neve. Acho que há um jogo de palavras aqui, a esposa negra cuxita de Moisés, e Miriam fica branca. Oh, Miriam, você gosta de branco? Eu te darei branco, branco neve, branco leproso, e ela fica totalmente branca. Por quê? Porque ela falou contra Moisés, o homem de Deus, o servo do Senhor. Então, o que você tem aí é que ela pecou, então há um julgamento, e então ela é curada depois de um tempo. Então, essa é Miriam.

Há também Eliseu e Naamã , ele vem da Síria e tem lepra, e Eliseu diz, desça e lave-se no rio Jordão. Os caras dizem , "Bem, ei, o rio Jordão é um riacho sujo. Eu não vou lá, temos bons rios na Síria. Por que eu iria até o rio Jordão? Mas, ele eventualmente desce, mergulha sete vezes, sobe, ele está curado. E então ele volta e Eliseu não aceita dinheiro algum desse sírio, ele não aceita um centavo dele. O servo de Eliseu [Gehazi] diz, aquele homem era sírio, nós deveríamos ter batido nele para pedir algum dinheiro. Então, ele corre atrás dele depois que ele sai e diz a Naamã , "Ei, nós tivemos alguns visitantes em nossa casa, precisamos de algumas roupas e algum dinheiro." Naamã dá a ele sem pensar duas vezes, já que ele está feliz em fazer isso porque ele foi curado de sua lepra. Ele lhe dá o saque e ele volta para Eliseu e ele planeja esconder isso de Eliseu. Eliseu, o homem de Deus, diz: "Eu vi você ir", e então ele diz, a lepra que estava em Naamã agora está em você, e então ele agora está pensando que ele conseguiu algum saque de um sírio acaba pegando a lepra que estava em Naamã . Então, novamente, há uma conexão de pecado e doença. Ele era ganancioso e foi atrás do dinheiro quando não deveria, e agora ele tem lepra.

O pai de João Batista, apenas um exemplo do Novo Testamento que é bem humorado, como veremos no livro de Lucas. O pai de João Batista tem dificuldade em

acreditar que sua esposa, Isabel, vai ter um filho quando eles estiverem velhos. Ele tem dificuldade em acreditar, então o anjo diz: "Ó, sério? Você tem dificuldade em acreditar nisso? Veja isso, você não conseguirá falar até que a criança nasça." Então Zacarias fica mudo e não consegue falar até que a criança nasça. Então, novamente, há pecado e doença ali.

Herodes em Atos 12:22, se levanta, acho que isso foi em Cesareia, no litoral ali, e então o sol entra e ele se levanta, e ele tem essa vestimenta metálica - talvez como uma coisa do Michael Jackson - e ele está lá em cima e de repente, ele começa a brilhar, e todas as pessoas veem que ele está brilhando e ele tem todas essas coisas de metal nele e ele está brilhando. Eles olham e pensam, bem, ele deve ser um deus, e Herodes não diz nada, mesmo quando eles dizem, "ele deve ser um deus". Então diz que por causa de sua arrogância, Deus o feriu com vermes e ele morreu. Não é uma boa maneira de ir. Então, ele tinha pecado em sua arrogância então. Deus o derruba em Atos 12.

Agora, Tiago diz, isso é mais teórico, mas Tiago diz, "chame os anciãos, e eles orarão por alguém e pela enfermidade do pecado", em Tiago 5:24. Também, 1 Pedro 2:24, "pelas suas pisaduras, fomos sarados". Isso remonta a Isaías 53. Tudo o que estou tentando dizer é, nas Escrituras, há uma conexão entre pecado e enfermidade? Agora, você deve estar se irritando um pouco, e tudo bem, é exatamente o que eu esperava. Existem quatro níveis em que o pecado atinge. A questão da autoridade de Jesus e crescente oposição, cura, perdão do pecado, e então os oponentes reagirão a Jesus aqui, e ao fazer isso, o contexto da história de por que Jesus mudou da cura para o perdão.

S. Os Quatro Aspectos do Pecado [58:50-64:15]

Então, eu quero apenas descer um pouco. Por que Jesus mudou de cura para perdão? Como é verdade que perdoar pecados é mais fácil do que curar? E então, para esta questão em que estamos agora: pecado e doença, há uma conexão? A resposta para isso vai ser sim; e também vai ser não. Agora, eu quero olhar para quatro aspectos diferentes do pecado e como isso se encaixa na conexão entre pecado e doença. Então, há 4 aspectos diferentes. Agora, primeiro de tudo, você tem o pecado de Adão. "Somos todos pecadores ", Romanos

5, "em Adão". Adão pecou e, portanto, somos todos um resultado disso, a maçã não cai longe da árvore. Somos descendentes de Adão e Eva, e somos pecadores. Então, genericamente, vivemos em um mundo pecaminoso, as pessoas ficam doentes como resultado do pecado de Adão. Todo o cosmos aqui foi mudado, e então, como resultado do pecado de Adão, ficamos doentes.

Mas há também um aspecto comunitário dessa conexão entre pecado e doença. Alguém se lembra de quando os filisteus capturaram a arca? Isso está em 1 Samuel 4 e 5, também em 2 Crônicas 7:13 e seguintes, o julgamento sobre as nações. Então, a arca de Deus é capturada, então os filisteus capturam a arca de Deus, eles a enviam de cidade em cidade. Onde quer que a arca vá, as pessoas ficam doentes. Muitas pessoas acham que foi a peste bubônica, ela está associada a ratos e pessoas morrendo. Então, basicamente, onde quer que a arca fosse, as pessoas ficavam doentes e morriam. Então, houve um julgamento sobre a nação filisteia. É isso que estou tentando sugerir aqui. Não foram apenas indivíduos, foi toda a nação que sofreu por isso.

Outra que me vem à mente, você se lembra quando estávamos em 2 Samuel 24, eu acredito, que Davi contou o povo. Quando Davi contou o povo, toda a nação foi julgada. Então, Davi recebeu três opções ali, o que ele faria? Então, havia três anos, três meses ou os três dias de uma praga, e Davi disse: "Prefiro cair nas mãos de Deus do que do homem", então ele pega a praga. Então a praga cai sobre a nação de Israel. Então, a nação foi julgada. A propósito, há centenas de exemplos. Pense no livro de Números, quando as pessoas estão lá fora reclamando que não há nada para comer, e toda a nação é julgada pelas serpentes ardentes. Então, Deus não julga apenas indivíduos. O pecado de Adão, não faz diferença quem você é, vivemos em um mundo caído. O pecado de Adão afeta tudo. As próprias nações são julgadas. Babilônia será julgada, Jonas vai a Nínive e diz a Nínive para se arrepender, então eles se arrependem e Deus os poupa. Então, nações inteiras são julgadas por Deus. Então, o pecado de Adão cobre a todos. As próprias nações são julgadas. Acho que às vezes quando pensamos sobre pecado e doença, pensamos apenas em indivíduos. O que estou sugerindo é: não, todo o cosmos foi afetado, e todas as nações também. Também

os indivíduos são julgados com base em como eles se conformam ou não, e como eles violam pecaminosamente. Nações pecadoras caem; Sodoma e Gomorra, elas são consumidas. A conexão entre pecado e doença na comunidade não é apenas um indivíduo. Então, indivíduos, notamos pessoas como Ananias e Safira , são Miriam. Indivíduos específicos que foram julgados com a doença como seu julgamento ou punição, que Deus colocou sobre eles individualmente.

Então, um último aspecto do pecado, não apenas Adão sobre todo o cosmos, não apenas nações sendo julgadas pela virtude ou falta de virtude, e não apenas indivíduos como Miriam, Ananias e Safira , mas agora, Jesus. Jesus, você tem a conexão entre pecado e doença, só que agora é vicária. O que quero dizer com vicário é que Jesus sofre pecado e doença. Ele é um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Pelas suas pisaduras, somos sarados. "Pelas suas pisaduras", Isaías 53, "fomos sarados". Então Jesus, então, sofre em todos os pontos como nós, mas sem pecado. Então, Jesus toma sobre si as nossas enfermidades. Ele toma sobre si as nossas enfermidades. Jesus cura os enfermos, e pelas suas pisaduras somos curados. Então, Jesus tem essa conexão entre pecado e doença. Ainda há a conexão entre pecado e doença ali, só que vicária, ele tomou sobre si a enfermidade e os nossos pecados em uma substituição vicária. Então, há uma conexão entre pecado e doença.

T. Tenha muito cuidado ao forçar a conexão entre pecado e doença [64:15-69:35]

F: Combine TU; 64:35-74:17; Conexão entre pecado e doença

Deixe-me voltar por outro caminho, já que acho isso muito importante. Acho que você tem que ter muito cuidado com isso. Era uma vez um amigo meu chamado Randy. Randy era um cara grande, com cerca de 1,93 m, meio magro. Ele tinha cerca de 35 ou 38 anos na época. Fomos para Israel juntos e ele era um amigo muito bom, tenho ótimas lembranças dele. Conforme fomos conhecendo-o melhor, ele indicou que tinha uma doença terminal no fígado. Qual é o problema com o fígado? Basicamente, você só tem um fígado, e você tem dois rins e as pessoas sempre podem trocar as coisas ou esse tipo de coisa, mas não com seu fígado. Seu fígado vai, você está morto. Então, ele tinha uma

doença hepática que, aparentemente, 4 em cada 100.000.000 de pessoas têm. Esta doença é tão rara que até mesmo um lugar como a Clínica Mayo em Minnesota, eles disseram, "nós sabemos o que é esta doença, sabemos que é fatal, sabemos que você está morto, mas não sabemos como curar esta doença. Há apenas quatro pessoas no país que têm isto, é tão raro, que não estamos estudando tanto, sabemos quando surge, o que pode fazer, mas não sabemos como resolver." Então, Randy é informado de que ele tem esta coisa acontecendo. Foi muito difícil para ele e sua família. Ele tinha uma filha pequena, eu acho que ela tinha 16 anos na época, eu não sei exatamente, mas eu sei que ela era uma adolescente. Você pode imaginar, vendo seu pai, este cara grande, forte e robusto, e ele é informado de que ele tem esta doença e você sabe que ela está corroendo suas entranhas, e você sabe que seu pai, a quem você ama e honra, vai morrer. Ele está tomando todos esses remédios poderosos que estão fazendo coisas malucas na cabeça dele, então ele age como louco às vezes. Quero dizer, ele é realmente louco, ele é um cara legal, mas ele é louco metade das vezes de qualquer maneira, no bom sentido, no sentido de brincadeira. Ele era um indivíduo muito criativo e divertido de se estar por perto, simplesmente uma alegria absoluta. Mas então esses remédios começaram a fazer coisas com ele. Então, quando Randy e eu estávamos em Israel, fomos até a piscina de Betesda, logo depois do Portão dos Leões. Se você for 50 ou 60 jardas e virar à direita, lá estão as piscinas de Betesda. Você se lembra de Jesus, em João 5, fala sobre as águas, e havia um cara que era aleijado e Jesus se aproxima do cara, e o cara diz: "Eu não tenho ninguém para me colocar na água, e quando as águas se movem e o poder de cura das águas vem, o primeiro que entra é curado, mas eu não tenho ninguém para me colocar na água." Jesus então diz, "está tudo bem, você está bem, levante-se." Jesus cura esse sujeito aleijado nas piscinas de Betesda. Eles realmente encontraram as piscinas de Betesda em Jerusalém, na igreja de Santa Ana. Santa Ana, eu acredito, era a mãe de Maria. Então, de qualquer forma, nós fomos lá na igreja de Santa Ana, e nós oramos, e eu orei pela cura dele, para que Deus o curasse. Ele deveria viver apenas alguns anos depois disso, e foi realmente meio interessante, estou no Gordon College agora, estou a um milhão de milhas de distância de onde eu costumava dar aulas no Grace College em

Indiana, e foi interessante, em 2005 eu olhei para cima, provavelmente oito ou dez anos depois que estivemos juntos em Israel e ele ainda estava vivo. Eu não o acompanhei, eu não sou uma pessoa do Facebook, mas eu sei que em 2005 e eu acho que em 2008, Randy ainda estava vivo, e eu louvo a Deus por isso, porque eu vejo isso como um milagre.

Então, o ponto que eu quero chegar é que Randy tinha alguns amigos e eles estavam indo para uma igreja e alguém apareceu e sabia que ele tinha essa doença terminal, então eles foram até Randy e sua esposa e perguntaram a eles: "Vocês têm algum pecado não confessado em sua vida?" Então, essa doença é resultado do pecado? Agora, observe que temos enfatizado isso várias vezes. "Há pecado em sua vida, há pecado não confessado em sua vida?" Então, Randy, por que Deus está colocando isso em você? Eu me lembro que isso realmente o machucou e sua esposa, que alguém viesse e perguntasse isso e tentasse fazer a conexão entre pecado e doença e dissesse que a razão pela qual Randy tem essa doença é porque ele é um pecador. Não havia base para dizer isso! Isso é realmente feio e realmente fora de linha, especialmente quando você não conhece essas pessoas. Eu pessoalmente admiro Randy, não apenas porque ele tem 1,93 m, mas por causa de seu caráter e quem ele era. Ele é um cara legal, eu queria ser como ele em muitos aspectos. Há muitos atributos dele que eu queria para mim. Então, tudo o que estou dizendo é para ter cuidado ao fazer essa conexão.

U. Duas ideias extremas de cura — O celeiro da glória e os cessacionistas

[69:35-74:17]

Agora você diz, "espere um minuto". Eu pensei que você tinha acabado de estabelecer essa conexão entre pecado e doença. Eu acho que isso levanta várias questões. Então, eu quero discutir os propósitos da doença, e me parece que você tem que ter cuidado para não ser muito simplista sobre isso. Deixe-me recuar e contar outra história, isso vem novamente do norte de Indiana. No norte de Indiana, havia um lugar chamado Glory Barn, e havia um cara chamado Hobart Freedman, e na verdade, eu vim para a Grace College esperando estudar com esse sujeito. Ele era um estudioso do Antigo Testamento, e ele realmente escreveu um livro sobre os profetas publicado pela Moody Press, um dos

melhores livros sobre os profetas até hoje. Estamos falando de trinta anos depois, este livro de Hobart Freedman é excelente. Ele saiu e foi fazer suas próprias coisas e começou o Glory Barn. Isso foi quando o movimento carismático estava forte, e eles acreditavam em curas milagrosas e, não tenho certeza se havia morte no espírito ou não, mas eles estavam fazendo essas curas milagrosas. Então, o que aconteceu foi que eles não acreditavam em médicos. Quando eles não acreditavam em médicos, esse tipo de coisa surgiu. Então, quando as pessoas ficavam doentes, elas se reuniam e oravam, e depois que oravam as pessoas eram curadas. Então, eles estavam realmente na coisa da cura e não estavam realmente na coisa do médico porque eles diziam "Jesus, pelas suas pisaduras, fomos curados".

Então, o que aconteceu então, na verdade, foi que na igreja, neste Glory Barn, havia pessoas que morreram na igreja, bebês que morreram e que poderiam ter sido salvos se tivessem ido ao hospital, mas não foram. O próprio Hobart Freedman, aparentemente, já que eu não testemunhei a história, me disseram que ele teve um arranhão na perna e infeccionou. O que acontece quando algo infecciona? Bem, você sabe, você pega uma infecção, você vai tomar antibióticos, sem problemas, os antibióticos matam a infecção, e você terá 14 dias para tomá-los e depois de cerca de dois ou três dias, você está praticamente livre da infecção. Qual é o problema se você não tomar antibióticos? Você diz: "Vou apenas rezar a Deus para que ele cure minha perna". Mas se você não cuidar dela quando estiver infectada, o que acontece? De repente, você tem gangrena. Agora, quando você tem gangrena, o que acontece? Estamos alguns degraus acima agora? Você tem gangrena, e a gangrena começa a subir pela sua perna e, de repente, você vai perder sua perna. Agora, você ainda não vai ao médico, mesmo com gangrena, isso pode te matar? A resposta é, sim, vai. Então aqui está o líder deste Glory Barn, ele morre. Então, ele é consistente e ora por cura e morre porque não vai ao médico. Eu tenho problemas com isso; acho que essa é a abordagem errada.

Então, você está tentando dizer pecado e doença, isso é meio que uma coisa de um para um e o que eu quero sugerir é dar um passo para trás e olhar para as escolas teológicas.

Há alguns que argumentam que Deus salta ao meu ritmo. Então, portanto, eu vou orar por essa pessoa e vou exigir que Deus a cure e então Deus a cure. É quase como mágica! Eu oro e Deus cura, então é como se eu tivesse uma alavanca ou uma máquina de venda automática. Eu puxo a alavanca e o doce cai. Então, Deus é a máquina de venda automática divina. Essa pessoa está doente, eu oro, e Deus cura as pessoas. Eu puxo a máquina de venda automática e a pessoa é curada. Você vê o que isso faz? Isso torna quase como mágica, que Deus é uma máquina de venda automática divina. A vida não é tão simples. Pecado e doença nem sempre estão conectados tão diretamente e fazer exigências a Deus, você está testando Deus. É como se Jesus saltasse do pináculo do templo e os anjos fossem carregá-lo porque o Diabo disse nos Salmos que os anjos o carregariam. Bem, essa foi a tentação de Satanás. Então, o que estou dizendo é que você não pode fazer esse tipo de coisa. Por um lado, você tem essas pessoas acreditando na cura e então Deus cura a todos como mágica, e nós vamos exigir de Deus que ele cure, mas não podemos fazer isso. Por outro lado, você tem o que é chamado de cessacionistas . O que são cessacionistas ? Eles dizem que Deus fez todos esses milagres quando o livro de Atos estava começando. Agora, Deus não age assim ou faz mais isso. Houve um fim dos milagres de Deus. É por isso que eles são chamados de cessacionistas . Deus "cessou" de fazer esses milagres.

V. Milagres e o movimento da história redentora [74:17-78:07]

G: Combine V-AB; 74:17-94:18; Propósitos da doença

Tenho que admitir, eu gosto do que o Dr. Robert Vannoy ensinou anos atrás quando eu estava no seminário, que basicamente, é interessante rastrear os milagres das escrituras. Então, quando os milagres das escrituras aconteceram? Sempre que o livro do Apocalipse está avançando, o grande processo redentor de Deus está dando passos adiante. Então, Deus vai dar um passo redentor adiante de uma forma grandiosa. Então, por exemplo, quando eles estiverem no Egito, Deus vai levá-los para o deserto. Ele vai libertar os escravos e levá-los para a terra prometida. Então, para tirá-los da escravidão em que estiveram por 400 anos no Egito e trazê-los para fora, você tem todos esses milagres. Você tem as dez pragas onde Moisés transforma a água em sangue, onde os gafanhotos vêm,

onde o sol é escurecido, e onde os primogênitos do Faraó e seu povo são todos mortos enquanto os primogênitos de Israel são todos poupados durante a Páscoa. Então, o que você tem é que Moisés vai liderá-los para fora. Há um grande passo à frente neste processo redentor, e então há todos esses milagres que acontecem com Moisés. Então, o que acontece? Você entra no tempo de Eliseu e Elias e há um grande mal em Israel. Deus está trabalhando com Israel e tentando trazê-los de volta, e então há grandes milagres com esses homens, Elias e Eliseu, esses profetas. Então o que acontece no tempo de Jesus? Jesus é outro grande passo à frente no plano redentor, e o que acontece com Jesus? Jesus vem e o que Jesus faz? Jesus anda sobre as águas e multiplica pães e peixes, ele cura pessoas, e ressuscita uma menina dos mortos, ressuscita Lázaro dos mortos, e ele próprio ressuscita dos mortos.

Grande passo à frente em termos da igreja e quebrando os laços e cumprindo a aliança abraâmica, Deus diz a Abraão, você recebe a terra, a semente e a bênção, e agora você será uma bênção para todas as nações. De repente, no Novo Testamento, você vê os descendentes de Abraão sendo uma bênção para todas as nações e Jesus Cristo, o filho de Davi, e ele está saindo assim. Então, de repente, você tem esses milagres no livro de Atos, e então você tem um homem coxo curado e Pedro e Paulo fazendo esses milagres no livro de Atos. A redenção está avançando. Então, conforme a história redentora dá um grande passo à frente, há todos esses milagres que estão presentes.

E o livro do Apocalipse? No fim dos tempos, você vê no Discurso do Monte das Oliveiras de Mateus 24-25 e Marcos 13, essas grandes declarações do que acontecerá no fim dos tempos, do sol e da lua sendo escurecidos e há todos esses milagres que vão acontecer. Na verdade, são avisos de que alguns milagres vão acontecer por meio de Satanás, que diz que até mesmo os eleitos podem ser enganados por esses milagres que vão acontecer. Então, à medida que nos aproximamos do fim dos tempos, você espera que todos esses milagres aconteçam novamente porque o plano redentor de Deus está avançando.

Então, eu não sou um cessacionista em pensar que Deus não pode curar hoje, eu

acho que isso é um pouco extremo, mas eu digo que você tem que ter cuidado para não enfatizar demais a cura ou subestimar a cura. Isto é de Jesus: "Os sãos não precisam de médico, mas os doentes precisam de médico." Então, você tem que ter cuidado ao dizer que não precisamos de médicos porque Jesus vai curar todo mundo porque isso não é realmente verdade. Essa é uma maneira realmente presunçosa de pensar sobre isso, e você tem que ter cuidado. Por um lado, Deus cura, e por outro lado, você não pode simplesmente dizer que Deus salta ao seu ritmo.

W. Propósitos da doença — Castigo e arrependimento [78:07-81:07]

Agora, eu quero ir para diferentes razões, que eu acho que são importantes em termos de--bem, deixe-me voltar aqui e falar um pouco sobre o termo "Filho do Homem". Eu acho muito interessante que esse termo "filho do homem" e a referência a ele sejam usados na passagem com o sujeito aleijado que Jesus vai curar e o "Filho do Homem" tem poder na terra para perdoar pecados. O que eu acho que está acontecendo aqui é que, como Witherington observa, isso não é um reflexo da igreja primitiva escrita de volta para se referir a Jesus, a um ditado original de Jesus. RT France observa que a referência ao "filho do homem" em vez do Messias--por que Jesus diz "filho do homem" em vez do Messias? Ele vai curar essas pessoas, e pode ser possível que ele não queira a coisa nacionalista do Messias, então ele terá todas essas coisas políticas vindo sobre ele, e ele é suposto ser o filho de Davi. Então ele tem que fazer todas essas coisas que os judeus esperavam, ir contra Roma e se livrar do jugo romano. Então, Jesus usa esse termo "Filho do Homem" em um contexto de cura.

Mas, vamos agora aos propósitos da doença, e eu só quero ampliar um pouco nosso pensamento. Deus alguma vez usa a doença como punição? A resposta é sim, Ananias e Safira, Atos 5, eles mentiram para o Espírito Santo, eles foram mortos. Herodes, sua arrogância, "Eu sou um deus" esse tipo de coisa, ele foi morto. Então, sim, há uma conexão entre doença e punição como resultado do pecado. É possível que o pecado não seja tanto para punição, mas para levar uma pessoa ao arrependimento? Então, só para pensar em um exemplo disso, que uma pessoa, por causa de uma doença, foi levada ao arrependimento.

Miriam em Números 12 seria um exemplo disso. Miriam pega lepra. O ponto é que Deus está tentando ensiná-la que ela precisa respeitar seu homem Moisés, seu servo. Então, o que tentarei dizer de várias maneiras é que há muitas razões e muitas conexões entre pecado e doença. Você tem que ter muito cuidado, Deus pode estar fazendo outra coisa, a doença pode ser uma punição, mas também pode não ser tanto uma punição, mas mais uma forma de levar alguém ao arrependimento, um estímulo para levar uma pessoa ao arrependimento. Então, punição e arrependimento. Duas coisas que a doença pode causar são punição, sim, e como um meio para o arrependimento, sim. Mas então há algumas outras aqui que podem ser muito mais positivas.

Y. Propósitos da doença — Jó [81:07-84:06]

E quanto a Jó? Suponha que você esteja em Jó e Jó seja seu bom amigo, e você vá ao livro de Jó, capítulos 1, 2 e 3, e Jó seja escolhido e Satanás venha a Deus e diga que se ele tomar tudo que Jó tem, ele amaldiçoará Deus na sua cara. Então, Deus diz: "Jó é meu homem, de qualquer um na terra, Jó é o melhor ." Satanás diz: "Sim, certo, ele é o melhor porque você dá a ele todas essas coisas boas. Se você tirar as coisas boas e tirar as coisas com as quais você o abençoou, e Jó irá amaldiçoá-lo." Então, Satanás tira todas as suas coisas boas, Jó perde sua riqueza, ele perde sua família e seus filhos, que são mortos. Então Satanás volta diante de Deus e Jó ainda não amaldiçoou Deus, e Satanás diz: "Sim, mas se você ferir seu corpo, mesmo que ele esteja disposto a deixar toda sua riqueza ir, ele está disposto a deixar seus filhos irem, mas você não feriu o próprio homem. Se você o atacar pessoalmente por meio de uma doença, ele o amaldiçoará na sua cara." Então, Deus diz: "Ok, vá e ataque seu corpo, mas não o mate. Não o mate, esse é o limite, mas você pode atacar seu corpo." Então, você tem Jó, eu acho que é o capítulo 3, ele está sentado em cinzas se coçando, por causa da dor. Agora seu corpo é atingido e você pergunta: "Jó ficou doente?" Ele pegou essas doenças em seu corpo, porque ele era tão pecador? Não, Jó pegou essas doenças porque ele era tão bom. Deus nos diz que Jó é o melhor do mundo, então você tem que ter cuidado. A doença de Jó é um teste de Jó para mostrar que Jó é ouro? Então, as doenças realmente mostraram e manifestaram seu caráter, e isso deixou sua luz

brilhar. Quando olho para alguém como Randy, digo a mesma coisa. Ele tem essa doença da qual vai morrer e sabe que vai morrer em breve, e está preocupado com seus filhos e com sua esposa, a quem ama. Então, Randy está preocupado com essas coisas, mas o que acontece? A doença permite que seu caráter apareça. Então, quando você vê essa pessoa que tem essa doença mortal, que está enfrentando a morte, quando uma pessoa enfrenta a morte, seu caráter aparece. Então, você pode ver, não há como esconder as coisas naquele momento, seu caráter aparece. Então, com Randy, você o vê brilhar, porque ele tem essa doença e sabe que vai morrer. É incrível. Jó está doente, mas é a sabedoria de Jó, seu caráter e virtudes aparecem. Então, tudo o que quero dizer é que Jó está doente, não como punição, não como um meio de arrependimento, mas para mostrar seu caráter. Ela declara seu caráter e permite que ele brilhe mais plenamente.

Z. Propósitos da doença — Humildade e a glória de Deus [84:06-86:52]

Outro aspecto é a humildade — pulei a obediência. Mas ok, Paulo recebeu um espinho na carne, e isso é de 2 Coríntios. Paulo fala sobre seu "espinho na carne". Então, por que Paulo tem esse espinho na carne? Muitas pessoas tentam descobrir, inclusive eu, e alguns acham que eram seus olhos ou algo assim, e novamente, quando você é apedrejado até a morte, você vai ser despedaçado, e quando você é despedaçado, você nunca está totalmente bem depois disso. Então, Paulo tem esse espinho na carne, e ele diz que recebeu o espinho na carne para mantê-lo humilde. Então, às vezes, Deus dá a alguém uma doença para que um certo aspecto de seu caráter se desenvolva. Você conhece pessoas que sofreram com doenças? Posso pensar em alguns amigos aqui no Gordon College que a esposa tem todos os tipos de doenças e o que aconteceu é que isso permite que certos aspectos do nosso caráter apareçam, humildade e compaixão, a glória de Deus.

É possível que uma doença possa ser, não como um julgamento, não como uma punição, não para levá-los ao arrependimento, mas a doença é para declarar a glória de Deus? Esta na verdade vem de João, e desculpe por estar pulando, mas João 9, esse cara é cego de nascença. Então, a questão é, de quem é esse pecado, dele ou de seus pais? Então, se ele nasceu cego, como ele poderia pecar? Em outras palavras, qual é a conexão entre

pecado e doença? Então, eles querem fazer essa conexão um a um entre pecado e doença. Então, quem pecou, esse homem ou seus pais? Jesus diz que nem esse homem nem seus pais pecaram. Então, em outras palavras, a cegueira desse cara não tem nada a ver com pecados específicos. Então, Jesus está dizendo que nem ele nem seus pais pecaram. Agora, Jesus não está dizendo que eles são sem pecado, mas ele está dizendo que sua cegueira não tem nada a ver com pecado, seja de seus pais ou dele. Agora, Jesus coloca tortas de lama em seus olhos, o sujeito desce para se lavar. Agora ele pode ver. Jesus lhe dá a visão. Jesus disse que este homem nasceu cego para declarar a glória de Deus, para mostrar a glória de Deus. Jesus vai curá-lo e declarar sua glória, a glória de Deus. Então, a doença vem como resultado da glória de Deus como o quadro geral. Então, o que estou dizendo é que há coisas muito positivas que podem surgir da doença.

AA. Propósitos da doença — compaixão e conhecimento [86:52-91:16]

Uma das coisas que surgem da doença, e apenas referindo-se a Hebreus 4:15, "Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que penetrou os céus, apeguemo-nos firmemente à fé que possuímos. Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas. Mas temos um que foi tentado em todos os sentidos, assim como nós, mas sem pecado." Hebreus 4:15, o ponto é que Jesus pode simpatizar com as nossas fraquezas porque ele próprio se tornou fraco, "Pelas suas pisaduras fomos sarados." Ele conheceu a luta, ele conheceu a morte. Ele venceu a morte e, portanto, ele pode nos entender porque ele sofreu. Este é o ponto que quero fazer, uma pessoa que conheceu o sofrimento pode ter compaixão por outra pessoa. Uma pessoa que conheceu o sofrimento profundamente pode tocar profundamente outra pessoa por causa da compaixão. Elas sentem compaixão por outra pessoa. A compaixão é um aspecto muito, muito importante entre os seres humanos. Como uma pessoa desenvolve um sentimento de compaixão? Porque eles próprios sentiram a doença, um paciente com câncer, ou uma pessoa que passou por um ataque cardíaco, ou uma operação cardíaca, essa pessoa pode ter profunda compaixão por outra pessoa. Exemplos disso são aquelas pessoas que sofreram com o Holocausto. Costumávamos ter uma pessoa, Sonya Weitz, ela era uma pessoa que

costumava vir para o Gordon College e descrever sua experiência no Holocausto. Ela é uma sobrevivente do Holocausto, e ela descrevia os horrores disso. Essa mulher era muito compassiva com outras pessoas porque ela percebe o sofrimento. Então, aqueles que sofreram, muitas vezes terão essa tremenda capacidade de ter compaixão pelos outros. Então, é possível que Deus use o sofrimento para ajudar uma pessoa em sua compaixão, seu amor por outras pessoas dessa forma compassiva. Tudo o que estou tentando dizer, para voltar à pergunta: o pecado está conectado com a doença? Não! Às vezes, pode ser a glória de Deus, às vezes pode ser a apresentação de uma humildade ou algum outro aspecto, um espinho na carne que os mantém humildes, outros aspectos do pecado e da doença podem ser que eles terão compaixão, que essa pessoa fica doente neste ponto de sua vida porque Deus sabe que vinte anos depois, em sua vida, eles encontrarão uma pessoa que terá uma doença terrível e eles serão capazes de ministrar a essa pessoa de uma forma maravilhosa. Então, há compaixão e sim, pode haver um elemento de julgamento, ou para empurrar essa pessoa para o arrependimento, mas tudo o que estou dizendo é que você não sabe. Nós não sabemos. Quando uma pessoa fica doente, ela pega gripe, ela pega pneumonia, por que ela pegou isso? Você simplesmente não sabe disso. Nós não somos Deus, nós não sabemos. Então, tudo o que estou dizendo é que quando você entra nesse tipo de posição, Deus usa, e este é um dos meus versículos mais odiados da Bíblia [ironia]. Eclesiastes 1:18. Muitas pessoas não gostam do livro de Eclesiastes de qualquer forma, eu acho que é um dos melhores livros da Bíblia, mas de qualquer forma, ele basicamente diz: "Através do sofrimento vem o conhecimento", e nós sabemos disso, isso é dito por muitas pessoas no mundo antigo, que o sofrimento traz conhecimento. Então, portanto, eu não quero descartar o sofrimento como se o sofrimento estivesse conectado apenas com o pecado. Não, às vezes o sofrimento pode ter todos os tipos de outros propósitos além de apenas julgar o pecado por meio da doença. Então, vamos voltar e apenas estar cientes da multiplicidade de razões pelas quais Deus poderia estar usando a doença na vida de uma pessoa e usar isso para pensar sobre a vida mais profundamente. Eu preciso pensar sobre Cristo mais profundamente, eu preciso pensar sobre meu caráter mais profundamente

quando a doença ataca e você enfrenta esse tipo de coisa. Então, a doença expõe o âmago da pessoa.

AB. Cura Hoje — Médicos, Medicina e o Propósito da Doença [91:16-94:18]

Nós dissemos que Jesus reconheceu a necessidade de um médico. Marcos 2:17, "Os santos não precisam de médico, mas os doentes precisam de médico", Jesus diz explicitamente. Paulo reconhece a necessidade de remédios. Este aparece, eu acho bem interessante. Timóteo é como o filho de Paulo, como um filho espiritual, não físico. Timóteo é meio que orientado por Paulo. Então, Paulo diz a Timóteo para parar de beber água. Se ele beber água, ele ficará doente. No mundo antigo, e eu sei que alguns de vocês viajaram para o Oriente Médio, então vocês sabem, em muitos lugares você não bebe água porque você pode ficar muito doente. Então, o que acontece é que Paulo diz a ele para parar de beber água e beber vinho para seu estômago. Então, em outras palavras, o vinho mata bactérias e você tem menos probabilidade de ficar doente com o vinho. Então, há certas coisas médicas, como lavar as mãos. Assim como no Antigo Testamento com os judeus, você tem que se lavar o tempo todo para se limpar. É apenas uma coisa inteligente a fazer para se livrar dos germes. Então, você tem que jogar de forma inteligente, e Paulo reconhece a necessidade de remédios, neste caso foi vinho para o estômago de Timóteo. Nem toda doença é do pecado, e dissemos que Jesus disse explicitamente que o homem que nasceu cego, não foi culpa dele ou de seus pais. O homem nasceu cego para a glória de Deus.

Outra ótima passagem que eu gosto e desenvolvo outro contexto é Lucas 13:4 e seguintes. Há uma torre que cai e mata, eu acho, cerca de 13 pessoas. E Jesus então diz: "Essas pessoas eram piores pecadoras do que qualquer outra pessoa? A torre caiu sobre elas e as matou. Elas são piores pecadoras do que qualquer outra pessoa?" Jesus diz: "Não, não teve nada a ver com o pecado delas que ela caiu." Então, não sabemos por que Deus faz certas coisas. Quando você começa a dizer que Deus fez isso por esse motivo, você acha que é Deus para saber as razões dele? Eu não consigo nem ler a mente da minha esposa para saber o que ela está pensando, como lemos a mente de Deus e dizemos o que ele está

pensando quando você tem um Deus infinito e onisciente que sabe todas as coisas. Você consegue dizer por que Deus fez algo? A menos que ele me diga por que ele fez algo, estou apenas supondo. Às vezes, eu não consigo nem adivinhar a razão pela qual minha esposa faz algumas das coisas que ela faz, então você tem que ter muito cuidado com isso. Jesus disse que aqueles caras não eram pecadores piores. Ele nos diz explicitamente que eles não eram pecadores piores. A torre caiu sobre eles, embora eles não fossem pecadores piores. Então, você não pode fazer essa conexão.

O próprio Paulo estava doente, lá em 2 Coríntios 12:7, "um espinho na carne". Paulo fala sobre seu próprio espinho na carne que Deus lhe deu aparentemente para mantê-lo humilde. Mas esse espinho na carne não era uma coisa boa. Eclesiastes disse que a doença é um meio de obter conhecimento. E também o brilho do caráter de alguém, mencionamos isso antes com Jó.

AC. Jesus Curando — Perdoar Pecados é Mais Fácil do que Curar [94:18-98:58]

H: Combine AC-AG; 94:18-111:45; Cura e o Reino

Agora, vemos Jesus curando pessoas. Deixe-me relacionar essa cura e Jesus ao reino. Uma das coisas bonitas sobre Jesus é, eu acho, com Jesus você tem uma intrusão do reino de Deus na terra. Então, Jesus se aproxima de um sujeito que não pode andar, ele é aleijado. Jesus diz: "Seus pecados estão perdoados." Deixe-me voltar atrás porque eu pulei algo. Por que Jesus disse isso? É mais fácil para mim dizer "seus pecados estão perdoados" ou "levante-se e ande"? Jesus diz, se eu disser para você se levantar e andar e você andar, então você sabe que os pecados estão perdoados. Aparentemente, neste caso, havia algum tipo de conexão entre pecado e doença. Então, Jesus diz ao sujeito para se levantar e andar. Talvez Jesus esteja apenas aliviando a própria concepção desse sujeito, talvez esse sujeito pensasse que havia cometido um pecado e é por isso que ele é aleijado e Jesus precisa dizer ao sujeito, para reafirmar a ele que seus pecados estão perdoados. Então esse cara conheceria o perdão por si mesmo. Mas então Jesus, é mais fácil dizer que seus pecados estão perdoados ou se levantar e andar? Bem, é mais ou menos assim: eu tinha um amigo, Mike, quando eu costumava dar aulas em uma prisão de segurança máxima em Indiana, e

Mike era um cara grande, cerca de 1,95 m, cerca de 113 kg , e ele detinha o recorde na prisão, onde esses caras levantam pesos por cerca de oito horas por dia, ele detinha o recorde na prisão para supino, acho que era 199 ou 227 kg , esqueci o que era. Mas Mike era um cara grande, levantando 227 kg. Então, pecado e doença, eles estão conectados? Então, eu quero dizer, não. Se Mike consegue levantar 227 kg , como ele reagirá quando levantar 68 kg ? Se ele consegue levantar uma quantidade tão grande, a quantidade menor não é nada? Se ele pode levantar 480 libras , ele pode levantar 100 libras , provavelmente com uma mão. Então, o que estou dizendo é que, se você pode fazer o maior, é claro que você pode fazer o menor. Isso é chamado de argumento *a fortiori* . Se você pode fazer o mais forte, então certamente você pode fazer o menor. Agora, voltando ao argumento, Jesus disse, se eu disser a ele para se levantar e andar, então ele saberá que seus pecados foram perdoados. O que é mais difícil de fazer? Dizer levantar e andar ou perdoar pecados? Jesus disse que levantar e andar é mais difícil de fazer, se você sabe disso, então você sabe que seus pecados estão perdoados. Agora, talvez apenas como coisas externas, internas, você pode ver esse cara se levantar e andar, você não pode ver seu perdão de pecados. Mas pode estar dizendo que é mais difícil - se eu puder apenas colocar esse tipo de interpretação nisso - ele pode estar dizendo que lidar com as consequências dos pecados às vezes é mais difícil do que o perdão do pecado em si. Deixe-me dizer isso novamente, lidar com as consequências dos pecados às vezes é mais difícil do que o perdão do pecado em si. Em outras palavras, uma pessoa pode ser perdoada de seus pecados, mas as consequências ainda seguem.

Então, por exemplo, digamos, porque isso aconteceu em Boston, a vovó está no carro dela, ela tem 85 anos, e está com problemas para dirigir. Tem uma criança parada na frente de um muro. A vovó vai até o muro e vai colocar o pé no freio para parar o carro, para não empurrar a criança contra o muro. Mas em vez de colocar o pé no freio, ela pisa no acelerador, porque o pé dela está meio espástico. Então, ela pisa no acelerador em vez do freio e esmaga a criança e a mata contra o muro. Agora, pergunta: Você consegue perdoar a vovó por matar essa criança? Ela fez isso intencionalmente? Houve malícia ou

premeditação? Não, ela tem 85 anos, provavelmente não deveria estar dirigindo um carro. Então sim, há alguns problemas aí. Mas é possível perdoar a vovó. Pergunta: Você consegue reverter as consequências? A criança está morta, você consegue reverter essas consequências? Não, você não consegue. As consequências do pecado são muitas vezes mais difíceis de lidar do que o pecado em si. Ela pode ser perdoada, mas a criança ainda está morta. Então, o que estou dizendo é que uma pessoa pode ter algum comportamento pecaminoso e ser perdoada, mas muitas vezes, as consequências do que ela fez não podem ser revertidas. As consequências permanecem.

AD. Cura e o Reino — Já, mas ainda não [98:58-101:47]

Agora, Jesus diz, eu posso lidar com as consequências, assim como com o perdão dos pecados. Jesus diz, eu posso reverter as consequências. Levante-se e ande. Então, Jesus diz, eu posso fazer o maior, portanto, eu posso fazer o menor. Então, com Jesus você tem um conceito de reino que Jesus está invadindo e Jesus caminha até as pessoas e as cura. Um homem cego que não consegue enxergar por toda a sua vida e bum, Jesus cura seus olhos. Um cara que tem uma mão aleijada e ele não consegue funcionar muito bem naquela sociedade quando ele tem uma mão aleijada, e Jesus diz, "você está curado." Um cara cujo servo, no caso do servo do centurião, ele está passando por um momento difícil, ele está doente ou o que quer que seja e com demônios e Jesus, fala a palavra e o cura. Esta é a compaixão de Jesus. Com a sogra de Pedro, também, Jesus a tocou e a febre a deixou. Então, você tem a invadindo o reino de Deus. E, a propósito, isso também ocorre quando Jesus vai até a figueira e a amaldiçoa, e diz: "Figueira, você não produziu figos", e amaldiçoa a figueira e a árvore secou das raízes para cima. Em outras palavras, Jesus vem e você tem a irrupção do reino de Deus. Você consegue ver a prontidão do reino que Jesus lhe dá. O reino já está aqui, e Jesus está aqui, e você tem a intrusão de Jesus, o reino chegando.

No entanto, há um lado "ainda não" nisso. Não vivemos em um estado perfeito, nem tudo é perfeito, nem todas as pessoas são curadas. Todos nós vamos morrer mais cedo ou mais tarde. Então, há morte, há doença, há todas essas coisas. Então, o reino já está aqui em

certo sentido, mas também ainda não está. É um grande tema desenvolvido por Dave Mathewson, George Ladd e outros, é um já, mas ainda não. Então, com Jesus, veja, você tem um vislumbre do reino de Deus na cura de Jesus e nos milagres de Jesus. No livro de Marcos, esses milagres do tipo "wham, bam", e ainda assim, nem todo mundo é curado. Pecado, doença e morte ainda reinam. Mas está chegando um dia, Apocalipse 21 e seguintes, quando não haverá mais doença, e a doença e a morte fugirão, e todas as lágrimas serão enxugadas. Está chegando o dia em que o reino de Deus, como o vimos prenunciado, nós vimos, como a Dra. Elaine Phillips gosta de chamar, o "adumbration", então nós vimos esse adumbration, o prenúncio do reino. Jesus nos deu um vislumbre do reino se aproximando e nós o vemos, e é maravilhoso. Esse reino virá, Apocalipse 21 e 22, e um dia, o pecado e a doença--acabarão. E esse será um grande dia, e nós esperamos por isso.

AE. Duas “contradições” geográficas — Tiro e Sidom [101:47-105:29]

Agora, vamos terminar o livro de Marcos, isso levará apenas mais alguns minutos aqui. Eu só quero lidar com o que é basicamente considerado como contradições no livro de Marcos, e isso tem a ver com algumas dessas questões geográficas. Há duas questões geográficas que os críticos dizem que cometem erros na Bíblia, e eu só quero correr com essas "contradições" na Bíblia que são encontradas. E novamente, muitas pessoas hoje não estão interessadas nas localizações geográficas, mas se você disse a alguém que Boston ficava no Maine ou Boston ficava em Nova York, obviamente você cometeu um erro geográfico ali, a menos que esteja se referindo a algum pequeno vilarejo chamado Boston. Então, aqui estamos em Marcos 7:31, e fala sobre Tiro e diz: "Então Jesus deixou as proximidades de Tiro e foi para Sidom e passou por Sidom até o Mar da Galileia, na região de Decápolis." Deca - ten, polis- cidade. Mas a questão é esta: parece haver uma contradição aqui em termos de ordenação. Ele estava em Tiro, e ele estava descendo para o Mar da Galileia, que é para baixo, e ele vai para o norte para ir para o sul. Agora, deixe-me pular para este mapa porque eu acho que este mapa vai ilustrar isso exatamente. Então, aqui você tem a cidade de Tiro, e diz que Jesus está indo para o Mar da Galileia. Então, Jesus

indo de Tiro , ele vai até Sidom para descer para o Mar da Galileia. Os críticos dizem: "Espere um minuto, você consegue ver o quão estúpido isso é? Isso não está certo. Se você estiver indo de Tiro para o Mar da Galileia, você vai cortar por aqui e descer, para sudeste, não para o norte." Jesus vai até Sidom e então desce, e as pessoas dizem que é um erro na Bíblia, é uma contradição. Bem, é muito interessante que em 2 Samuel, isso é meio estranho na verdade. 2 Samuel 24:6, os homens de Davi estão fazendo o censo. Davi fez um censo e foi uma coisa ruim que ele fez. Então, 2 Samuel 24:6, "Os homens de Davi que estavam fazendo o censo foram de Tiro a Sidom, e então eles voltaram para baixo." Então, você tem basicamente o mesmo caminho que Jesus tomou, registrado em 2 Samuel 24. Então, o que estou dizendo é que essas pessoas andaram por lugares; elas sabem onde essas coisas aconteceram. E então, elas sabiam, e foi dito em 2 Samuel 24, assim como Jesus indo de Tiro a Sidom, descendo para o Mar da Galileia, isso não é grande coisa para elas. É como se eu dissesse que quero pegar a Rota 90 para ir para Albany, NY e estou ao norte de Boston. E você me diz que tenho que ir para o sul para pegar a Rota 90, mas, não, eu vou para o norte. Por que eu vou para o norte? Eu vou para o norte para chegar à Rota 495 porque se eu for para o norte cerca de 5 milhas e pegar a Rota 495, posso evitar todo o tráfego de Boston, pelo menos na maioria das vezes do dia. Em outras palavras, eu deveria estar indo para o oeste e sul, mas em vez disso eu vou para o norte para que eu possa pegar a Rota 495 e descer lá melhor. Então, há certos caminhos que as pessoas tomam e essa conexão entre ir de Tiro para Sidom e depois para baixo, é um caminho comum. Então, não é uma contradição nas Escrituras, não é grande coisa, e eles precisam relaxar um pouco.

AF. Duas “contradições” geográficas – Gerasa e o Mar da Galiléia [105:29-108:56]

Agora, Gerasa , em Marcos 5, há um endemoninhado que tem um demônio nele chamado Legião. Jesus expulsa os demônios para os porcos e os porcos correm para o Mar da Galileia e se afogam, esse é o endemoninhado geraseno . O interessante é que as pessoas dizem, espere um minuto, esse endemoninhado geraseno era de Gerasa , o problema era que Gerasa não ficava no Mar da Galileia, e então eles dizem, aqui está outra pequena falha na Bíblia, que geograficamente. Gerasa não fica no Mar da Galileia. Então, eles dizem, isso

é uma contradição na Bíblia. Em certo aspecto, eles estão certos. Se você olhar para o mapa então, e você for até o Mar da Galileia, e você encontrar Gerasa e você verá que fica a cerca de 25, 30 milhas do Mar da Galileia . Então, portanto, Gerasa não fica no Mar da Galileia. Agora, as pessoas notaram isso. Primeiro de tudo, é possível que haja uma conexão aqui, que as pessoas estejam indo e voltando o tempo todo para o mar da Galileia, por que as pessoas de Gerasa vão descer para o mar da Galileia? Há água lá embaixo! Então, eles estarão indo e voltando o tempo todo aqui, então os locais são bem próximos, mesmo que não estejam bem em cima um do outro. Eu tenho um cunhado que mora em um lago famoso na Pensilvânia. Agora, ele não mora bem no lago, ele mora fora do lago, mas ele tem uma casa que fica do outro lado da rua do lago. Ele tem o que é chamado de servidão que ele pode colocar seu barco no lago e ele pode descer e chegar ao lago. Então, a servidão diz, basicamente ele não mora bem no lago, mas ele pode ter uma oportunidade de se conectar ao lago. Então, é bem possível que essas pessoas em Gerasa tivessem uma servidão até o lago, já que eram uma cidade grande, e receberam uma servidão para ter acesso ao lago. Agora, essas pessoas conheciam esse território, elas andavam por esse território, e então essas pessoas em Gerasa tinham essas servidões e havia o povo geraseno perto do lago.

Um dos alunos deste ano levantou o que eu achei interessante também. Eles disseram que talvez Gerasa fosse a cidade principal aqui, e o que eles disseram foi que se alguém perguntasse de onde você é e você dissesse Warsaw, Indiana. Agora, por que eu diria "Varsóvia" se eu não sou realmente de Warsaw? Na verdade, sou de Winona Lake. Mas se eu disser Winona Lake, é uma cidade tão pequena que ninguém realmente se importa com Winona Lake; é uma cidade muito pequena e rural. Todo mundo conhece Warsaw, tem 25.000 ou 35.000 pessoas. Então, se você conhece essa área, você conhecerá Warsaw, embora não seja uma cidade enorme, as pessoas teriam uma chance de conhecer Warsaw, enquanto Winona Lake, ninguém a conheceria a menos que você conhecesse Billy Sunday. Então, tudo o que estou dizendo é que eles podem ter nomeado Gerasa como a cidade principal naquela área.

AG. O Fim de Marcos (Mc 16:9ss)—Principal Variante Textual [108:56-111:55]

Agora, mais uma coisa, então vamos encerrar essa discussão sobre o livro de Marcos. O final do livro de Marcos, termina no capítulo 16:8, a maioria das suas versões traça uma linha ali e vemos uma grande variante textual. Falamos sobre variantes textuais, se você se lembra, no começo do curso. Esta é uma das grandes. Em Marcos 16:8, ele conta as coisas pós-ressurreição que aconteceram com Jesus. Se você terminou no capítulo 16:8, há essas mulheres aterrorizadas; essas mulheres estão morrendo de medo. Jesus ressuscitou dos mortos e essas mulheres estão tentando descobrir o que aconteceu e estão morrendo de medo. Estou tentando sugerir a você que as mulheres terminando com medo e tremor, também é possivelmente reflexo de Marcos como o autor, e também do público dos romanos. Então, na verdade, esse final curto é um final muito bom para o livro de Marcos. Mas o livro de Marcos continua a partir daí e descreve neste longo final no livro de Marcos, que alguns cristãos pegarão cobras e não as machucarão. Então, isso se torna uma base para os manipuladores de cobras e essas pessoas que lidam com cobras. A Bíblia diz que cobras não vão te incomodar, então, deixe uma cascavel te morder e veja Deus fazer um milagre ou algo assim. Tudo o que estou dizendo é que você tem que ter muito cuidado, especialmente quando algo é uma grande variante textual. A Bíblia nos diz para pegar cobras? Nenhum outro lugar nas Escrituras nos diz isso. Se ela diz isso apenas em uma variante textual, não baseie nenhum ponto teológico importante em uma variante textual. Então, eu acho que você tem que estar muito cansado de pegar cobras e deixá-las te morder e pensar que você vai escapar. Isso é uma coisa de variante textual, esse é o único lugar nas Escrituras onde isso ocorre.

Agora, a propósito, quando fala sobre Jesus morrendo por nossos pecados, a Bíblia fala sobre isso em todos os lugares? Você tem isso dito repetidamente em centenas de lugares; todas as nossas principais doutrinas são baseadas em textos sólidos, sem essas variantes textuais. Então, o que estou dizendo é focar nos pontos principais da Escritura que fizemos repetidamente, e não envolver variantes textuais. Não baseie sua filosofia em variantes textuais únicas. É uma passagem maravilhosa, o final longo, é bom de ler, mas

não coloque muito peso em algo que é totalmente diferente e estranho.

Transcrito por Jenny Machado

Editado por Ben Bowden

Rough editado por Ted Hildebrandt